Anno XXVI — Sexta-feira 4 de Outubro de 1850. — N. 224.

PARTIDAS DOS CORREIOS.

Goianna e Parahiba, segundas e sextas feiras.
Rio-Grande-do-Norte, quintas feiras ao meio-dia.
Cabo, Serinhãem, Rio-Formoso, Porto-Calvo e Macció, no 1.º, a 11, e 21 de cada mez.
Garanhuns e Bonito, a 8 e 23.
Boa-Vista e Flores, a 13 e 28.
Victoria, ás quintas feiras.
Olinda, todos os dias.

EPHEMERIDES.

Phases da lua. Nova, a 5, aos 36 m. da t. Cresc. a 13, aos 10 m. da m. Cheia, a 21, aos 15 m. da m. Ming. a 28, ás 2 h. e 40 m. da t.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira as 3 horas e 42 minutos da tarde.
Segunda as 4 horas e 6 minutos da manhãa.

PREÇOS DA SUBSCRIPÇÃO.

Por tres mezes (adiantados) 4/000
Por seis mezes » 8/000
Por um anno » 15/000

DIAS DA SEMANA.

30 Seg. S. Jeronymo. Aud. J. dos orf. e m. da 1. v.
1 Terç. Remigio. Aud. do chanc. do J. da 1. v. do civ. e do dos feitos da fazenda.
2 Quart. S. Leodegario. Aud. do J. da 2. v. do civel.
3 Quint. S. Candido. Aud. do J. dos orf. e do m. da 1. v.
4 Sext. S. Francisco de Assis. Aud. do J. da 1. v. e do dos feitos da fazenda.
5 Sab. S. Placido. Aud. da Chanc. e do J. da 2. v. crime.
6 Dom. O SS. Rozario de Nossa Senhora.

CAMBIOS EM 3 DE OUTUBRO.

Sobre Londres, a 28 1/2 d por 1/000 rs. a 60 dias
» Paris, 346.
» Lisboa, 100 por cento.
Ouro.—Onças hespanhoes......... 29/000 a 29/500
Moedas de 6/400 velhas.. 16/400 a 16/600
» de 6/400 novas.. 16/100 a 16/200
» de 4/000.......... 9/100 a 9/200
Prata.—Patacões brasileiros...... 1/960 a 1/980
Pesos columnarios....... 1/960 a 1/980
Ditos mexicanos......... 1/800 a 1/820

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PARTE OFFICIAL.

GOVERNO DA PROVINCIA.

EXPEDIENTE DO DIA 30 DE SETEMBRO DE 1850.

Officio.—Ao Exm. commandante das armas, transmittindo cópias do aviso circular do ministerio da guerra datado de 4 do corrente, e do § 4 do art. 17 da lei do orçamento, á que se elle refere, afim de que inteirado de quanto se ordena em dito aviso, haja de informar a respeito.

Dito.—Ao inspector da thesouraria de fazenda, inteirando-o de haver concedido 90 dias de licença com ordenado ao promotor publico da comarca de Goianna Joaquim de Souza Reis para tratar de sua saúde nesta capital.—Neste sentido expediram-se as convenientes communicações.

Dito.—Ao mesmo, scientificando-o de ter concedido dous mezes de licença com vencimentos ao bacharel Antonio José Pereira, juiz municipal e de orphãos do termo do Bonito, para tratar de sua saúde.—Fizeram-se neste sentido as convenientes communicações.

Dito.—Ao commandante superior da guarda nacional deste municipio Francisco Jacintho Pereira, transmittindo, em cumprimento ao aviso do ministerio da justiça datado de 20 de agosto ultimo, a nota do que deve pagar na thesouraria de fazenda pela licença que pedio ao governo imperial para aceitar a condecoração de commendador da ordem de Nossa Senhora da Conceição da Villa Viçosa, que lhe foi conferida por S. M. Fidelissima. -- No mesmo sentido officiou-se ao coronel Francisco Joaquim Pereira Lobo para mandar pagar a licença que pedio para aceitar a condecoração de commendador da Ordem de Christo.

Dito.--Ao inspector da pagadoria militar, para que em quanto aqui estiver o quinto batalhão de fuzileiros, mande pagar ao seu commandante, a conta do 1.º de outubro proximo vindouro em diante, as consignações menseas de 10,000 rs., que de seus soldos deixaram os alferes do mesmo batalhão Miguel Gonçalves de Azevedo e Gonçalo de Mattos Rocha, existentes no Maranhão, para indemnisação do que elles estão a dever a respectiva caixa, conforme requisitou o Exm. marechal commandante das armas.—Communicou-se ao mesmo marechal.

Dito.—Ao director do arsenal de guerra, para mandar alistar na companhia de aprendizes daquelle arsenal, depois que no juizo de orphãos desta cidade se tenha lavrado o termo, de que trata o art. 4.º do regulamento n. 113 de 3 de janeiro de 1842 o menor Antonio Soares. -- Officiou-se neste sentido ao juiz de orphãos.

Dito.—Ao commandante do corpo de policia, ordenando que de amanhãa em diante mande apresentar ao juiz de direito presidente do jury deste termo a guarda que he de costume quando aquelle tribunal se acha em sessão.--Intelligenciou-se ao referido juiz de direito.

Dito.—Ao delegado supplente do primeiro districto do termo do Recife, transmittindo o requerimento do preso Antonio Josquim Alves, afim de que na primeira occasião opportuna remetta o supplicante para a villa do Bonito para alli tratar do seu livramento, visto se achar preso nesta cidade ha mais de cinco annos.

Dito. -- Ao vice-director do collegio dos orphãos, dizendo ficar sciente de haver fallecido o director daquelle collegio Joaquim Fernandes Gama, e declarando que deve Smc. na qualidade de vice-director dirigir aquelle estabelecimento por não convir preencher-se o mencionado lugar emquanto se não [illegible] formar os respectivos estatutos.

Portaria.--Mandando pôr em liberdade o recruta Celestino Florencio do Espirito-Santo.--Communicou-se ao commandante superior da guarda nacional deste municipio e ao delegado supplente do primeiro districto deste termo.

Dito.--Havendo S. M. o Imperador, como consta do aviso da secretaria de estado dos negocios da marinha datado de 17 de agosto ultimo, concedido licença a Antonio José Gomes do Correio para tirar nas mattas de Una cincoenta pranchões de amarello para serem applicados a edificação de propriedades suas nesta provincia, recommendo as autoridades locaes aquem esta fôr apresentada que não ponham impedimento algum ao corte da referida madeira, tendo porém toda a vigilancia e cuidado para evitar-se qualquer abuso, que possa apparecer desta licença.

Commando das armas.

Quartel general na cidade do Recife, em 2 de outubro de 1850.

ORDEM DO DIA N. 97.

O Sr. marechal de campo graduado, Antonio Corrêa Seára, commandante das armas, manda publicar para conhecimento da guarnição, a relação dos Srs. officiaes, que por decreto de 28 de agosto ultimo, passarão de uns para outros corpos do exercito, a qual lhe foi por cópia remettida coberta com officio da presidencia desta provincia datada de hontem.

Relação dos officiaes que por decreto de 22 de agosto ultimo, passaram de uns para outros corpos do excercito, á que se refere o aviso desta data.

Para o corpo de artifices da côrte.

O 2.º tenente do 3.º batalhão de artilharia a pé, Manoel Balbino Nolasco Pereira da Cunha.

Para o quinto batalhão de fuzileiros.

O major graduado do 4.º da mesma arma, Josquim Manoel Pereira, para segunda companhia.

Para o quarto batalhão de fuzileiros.

O capitão do 5.º da mesma arma Joaquim Luiz de Azevedo para a 1.ª companhia.

Para o primeiro batalhão de caçadores.

O tenente-coronel graduado do 8.º da mesma João Guilherme de Bruce.

Para o oitavo batalhão de caçadores.

O major do 1.º da mesma arma Joaquim Rodrigues Coelho Kelly.

Secretaria de estado dos negocios da Guerra em 4 de setembro de 1850. -- No impedimento do official-maior José Christino da Gosta Cabral. -- Conforme. -- O official-Maior, -- Manoel Clementino Carneiro da Cunha.

Determina, portanto, o mesmo Sr marechal de campo, que o Sr. capitão Manoel José Espindola passe a tomar o commando interino do primeiro batalhão de caçadores ficando nesta data exonerado do emprego d'ajudante de ordens de Pessoa, que bem desempenhou.

Francisco Carlos Bueno Deschamps,
Capitão ajudante de ordens.

Idem, em 2 de outubro de 1850.

Para que tenha a devida osbservancia nos corpos do exercito existentes nesta guarnição manda o Sr. marechal de campo graduado Antonio Corrêa Seára commandante das armas, transcrever na presente ordem do dia o aviso circular, que pela secretaria de estado dos negocio da guerra se expedio com data de 31 de agosto ultimo, o qual foi por copia remettido ao mesmo Sr marechal com officio da presidencia desta provincia, do 1.º do corrente anno.

« *Circular*. -- Illm. e Exm Sr. -- Havendo por bem S. M. o I., determinar que se liquidem immediatamente as dividas de exercicios findos das praças do exercito que tiverem baixa, previnindo-as V. Exc. de que serão logo pagas para que no receio de grande demora não vão rebatê-las com prejuizo notavel; assim o communico a V. Exc. para sua intelligencia e execução.

» Deos guarde à V. Exc. Palacio do Rio-de-Janeiro, 31 de agosto de 1850. - *Manoel Felisardo de Souza e Mello*. -- Sr. presidente da provincia de Pernambuco. --Cumpra-se, registre-se.--Palacio do governo de Pernambuco, 1.º de outubro de 1850. -- *Souza Ramos*. -- Conforme. -- O official-maior, *Manoel Clementino Carneiro da Cunha*.

Francisco Carlos Bueno Deschamps,
Capitão ajudante de ordens.

TRIBUNAL DA RELAÇÃO.

SESSÃO DO 1.º DE OUTUBRO DE 1850.

PRESIDENCIA DO EXM. SENHOR CONSELHEIRO AZEVEDO.

A's 10 horas da manhãa, achando-se presentes os Srs. desembargadores Ramos, Villares, Bastos, Leão, Souza, Rabello, Luna Freire e Telles, faltando com causa o Sr. desembargador Ponce, o Sr. presidente declara aberta a sessão.

Leu-se em mesa um officio do Exm. Sr. presidente da provincia, communicando haver concedido dous mezes de licença com o respectivo vencimento ao bacharel Antonio José Pereira, juiz municipal e de orphãos do Bonito.

JULGAMENTOS.

Habeas-corpus.

De Virginio Martins. — Foi concedido, mandando passar ordem para o carcereiro apresentar o paciente na sessão de 5 do corrente, e que fosse igualmente ouvidas as autoridades que decretaram a prisão.

Da India Maria. — Idem.

De José Antonio de Oliveira. — Idem.

Appellações civeis.

Appellante, o juizo; appellado, William Willcox. — Confirmaram a sentença.

Appellante, o juizo; appellado, Manoel José Francisco e outros. — Idem.

Appellante, Ignacia Thomasia do Sacramento; appellado, José Ferreira de Oliveira Dias. — Despresaram os embargos.

Appellante, Manoel Alves Guerra; appellado, Gaspar de Menezes Vasconcellos de Drumond e outros. -- Não tomaram conhecimento da appellação por não ser caso della.

DILIGENCIAS.

Appellante, o juizo; appellado, Antonio José da Rosa. -- Mandaram com vista ao Sr. desembargador procurador da coroa.

Appellante, Miguel José da Silva; appellado, José Gomes Moreira. — Mandaram com vista ao curador geral.

DESIGNAÇÕES.

Appellante, o juizo; appellado, Pedro d'Alcantara do Nascimento.

Appellante, Manoel Antonio Gomes Ribeiro; appellado, José Ignacio de Barros Leite.

Appellantes, Marcellino João de Queiroz e outros; appellado, Elias Francisco de Sampaio.

Appellante, o juizo; appellados, Cosme da Rocha Bezerra e outros.

Appellante, Antonio Gomes Villar; appellado, Domingos Francisco Tavares.

REVISÕES.

Passou do Sr. desembargador Luna Freire ao Sr. desembargador Telles a seguinte appellação em que são:

Appellantes, Joaquim Gonçalves Vieira Guimarães e outro; appellada, a administração do patrimonio dos orphãos desta cidade.

DISTRIBUIÇÕES.

Ao Sr. desembargador Villares o seguinte aggravo em que são:

Aggravantes, Antonio Pereira e sua mulher; aggravados, Francisco Ribeiro de Brito e sua mulher.

Levantou-se a sessão a uma hora da tarde.

INTERIOR.

CORRESPONDENCIA DO DIARIO DE PERNAMBUCO.

Ceará, 25 de setembro de 1850.

Querendo dar-lhe noticia do estado em que se acha esta provincia depois que entrou para a administração della o vice-presidente Josquim Mendes, lhe direi que os animos se acham exacerbados ao ultimo ponto entre os partidos e grupos em que infelizmente se acha hoje o Ceará, e a prova dessa minha asserção achará nos diversos periodicos desta cidade, com cuja leitura terá V. S. de lamentar a maneira dessabrida por que seus redactores se aggridem, e assacam a seus contrarios mil vicios e defeitos.

Ora, parecendo-me que tudo isto se origina da lucta ou desharmonia provocada pelo Mendes entre elle e a assembléa provincial, ou antes entre o grupo *equilibrista* e o partido *caranguejo*, creio que isto não terá termo emquanto não vier o Exm. Silveira da Motta acabar com os inconvenientes dessa interinidade, o que não será ainda já, se he verdade o que corre, pois affirmam que o Motta não deixará o Piauhy, emquanto alli não chegar o seu successor, Dr. Saraiva, que ha quem creia ainda não ter sahido da Bahia.

Já que fallei-lhe da lucta travada entre a assembléa provincial e o vice-presidente Mendes, devo dizer-lhe como foi ella creada. Joaquim Mendes se achava funccionando na assembléa provincial como membro della, quando aqui chegou a noticia da remoção do Dr. Fausto para a presidencia do Pará, e immediatamente este, declarando ir entregar a presidencia ao 2.º vice-presidente Mendes, a assembléa lhe fez sentir que julgava este acto contrário ao artigo 23 da reforma da constituição, que prohibe que os deputados provinciaes occupem outros empregos durante as sessões: o Dr. Fausto, porém, respondeu-lhe que, não obstante as suas reflexões, entregava sempre a presidencia ao Mendes, por ter em seu apoio dous avisos de 1847. Esta resposta do Dr. Fausto, se tivesse logo sido acompanhada da entrega da presidencia, estou persuadido que teria talvez cortado todas as difficuldades que depois appareceram; mas elle continuou na presidencia até a vinda d'outro vapor, e neste intervallo o Dr Fausto, mostrando-se bastante afflicto com a discussão calorosa que houve por occasião dessa questão, procurou conciliar as cousas, entendendo-se com alguns membros da assembléa provincial, os quaes, mostrando iguaes desejos, disseram, entretanto á S. Exc., segundo me informam, que não convinha á dignidade da assembléa que depois da intelligencia que ella por unanimidade tinha dado ao artigo 23 do acto addicional, lhe desse uma outra interpretação, e que, portanto, o meio mais rasoavel de pôr termo a tudo aquillo era Joaquim Mendes pedir licença a assembléa para deixar as funcções de deputado e assumir as de presidente da provincia, o que era tanto mais bem lembrado, quanto o regimento da assembléa prohibe que algum de seus membros deixe o exercicio de deputado sem licença.

Se o Dr Fausto lembrou isso ou não ao Mendes, não sei; mas devo suppô-lo á vista do interesse que elle mostrava em evitar qualquer conflicto, ainda que eu não posso conciliar bem esse interesse com a conducta que teve para com a assembléa, a qual, querendo melhormente firmar o seu juizo, consultou a S. Exc. se tinha recebido do governo ordem para entregar a presidencia ao vice-presidente, e S. Exc. não deu resposta alguma: mas o que sei he, que, vivendo aqui Joaquim Mendes, e devendo ter interesse em harmonisar com todos, principalmente com aquelles de quem diz ser correligionario, com nenhum dos quaes, alias tinha intriga alguma, mostrou um orgulho desmarcado, por não querer entender-se com seus collegas da assembléa para acabarem com aquellas difficuldades, chegando sua desattenção para com elles a ponto de não só não pedir a licença para ausentar-se de seus trabalhos, como era obrigado pelo regimento, como até de entrar para a presidencia da provincia sem mandar a assembléa a menor participação!

Um proceder tão desattencioso para com o corpo legislativo da provincia, irritou sobre maneira os seus membros, os quaes, tendo até então tratado muito bem a pessoa do Sr. Mendes, nesta occasião não poderam deixar de exprobar-lhe que assim quizesse velipendiar a corporação de que elle proprio fazia parte. A assembléa, pois, assim menoscabada pelo Sr. Mendes, não duvidou approvar um parecer da commissão de constituição e podêres, desconhecendo a legitimidade do Sr. Mendes, e protestando contra ella. D'ahi resultou que a assembléa continuou a funccionar sem communicar-se com o Sr. Mendes, a quem por esta mesma rasão não tem sido remettidas as leis por ella feitas para a sancção, e dizem-me que só o serão ao novo presidente.

Por occasião de um facto tão original na historia de nossas assembléas provinciaes, pôde o Ceará ser chamado a terra das novidades em materias desta ordem, pois já em 1842, se me não falha a memoria, houve no Ceará uma assembléa que, reconhecendo não representar a provincia, annulou seus proprios podêres; facto bem pouco commum, que deu lugar á eleição de outra assembléa; agora dá-se este outro facto, baseado na intelligencia que deu a assembléa Cearense ao artigo 23 do acto addicional, sobre cuja interpretação alias me consta haverem avisos contra e a favor: e, entretanto, tão pouco regulares são as cousas ainda em nosso paiz, que, não obstante os conflictos e duvidas apparecidas sobre este objecto, os altos podêres do estado ainda não tomaram uma providencia que evite a repetição dellas. Deixando, porém, a solução destas difficuldades a quem compete decidi-las, passemos á outra cousa.

Faz rir ver o modo pretencioso por que os *equilibristas*, inculcando-se como os unicos *saquaremas* da provincia, depois que entrou para a presidencia o Joaquim Mendes, excluem da communhão desta politica ao velho partido *caranguejo*, e tão ufanos se acham nesta sua pretenção, que escrevem em seu *Saquarema* que os *caranguejos* são constituintes! *Risum teneatis*! E he levados pela esperança de que conseguirão o seu *desideratum*, que os conselheiros de Mendes o teem feito obrar, hostilisando o partido *caranguejo*, como elle tem hostilisado. Persuadiram-se que, entrando o Mendes para a presidencia, e nenhum caso fazendo da assembléa provincial, como nos bancos della disse o padre Pinto de Mendonça, tirariam aos deputados provinciaes todo o prestigio de que gozam para com o partido *caranguejo*, e que por outro lado, dispondo das graças, chamariam muitos *caranguejos* a engrossar o seu pequeno grupo; e como para isso era indispensavel ter um chefe de policia que propozesse demissões e nomeações a contento do Mendes, não hesitou este em demittir o chefe de policia interino, Dr. Porto, por conhecer que elle lhe não satisfaria as exigencias, e deu este lugar a um supplente do juiz municipal.

Mas felizmente para o partido *caranguejo*, como teem cahido em geral desconceito os homens inconstantes, que de 1844 para cá volvem-se sem cessar de um para outro partido, um só *caranguejo* honesto não tem até hoje abandonado seus velhos amigos em troco das graças do vice-presidente. Outro tanto, porém, não tem acontecido com os *chimangos*, os quaes, tendo feito opposição ao Mendes, logo que entrou para a presidencia, como sem duvida terá visto no *Cearense*, agora lhe fazem suas zumbaias, levando muito a mal que o *Pedro II* lhe faça opposição, como poderá ver nos numeros ultimos do mesmo *Cearense*, ou seja isto effeito de alguma nova liga dos *equilibristas* com os *chimangos*, para guerrearem os *caranguejos*, ou seja em paga das muitas nomeações e mais favores que o Sr. Mendes tem feito aos *chimangos*: como quer que seja, estes ultimos são bem inconsequentes! Bem mostram serem correligionarios dos praieiros, que, emquanto no podêr, davam mil elogios aos principios liberaes de nossa constituição, e poucos dias depois de apeiados delle, queriam já e já reforma-la com as armas na mão, como contrária a estes mesmos principios, que na vespera lobrigavam em cada um de seus artigos.

Entre os trabalhos da assembléa provincial deste anno figura uma lei, supprimindo todas as cadeiras de latim da provincia, excepto a do lyceu da capital; nas cidades, porém, do Aracaty, Sobral e Icó, fôram aquellas cadeiras substituidas por outras, em que se ensina grammatica nacional, arithmetica, geographia e historia universal e especial do Brasil. O presidente da provincia proverá nestas cadeiras aquelles dos professores de latim que lhe parecerem mais habeis, os quaes perceberão uma gratificação, logo que requererem um exame das materias das novas cadeiras, e forem nelle approvados. Os demais professores das cadeiras de latim abolidas, vão ensinar primeiras lettras. Não acho boa a ideia de se abolirem completamente as cadeiras de latim, porque não se póde negar haver alguma vantagem em saber esta lingoa, além de ser ella indispensavel aos que se applicam aos estudos superiores; porém que as cadeiras de grammatica nacional, arithmetica, geographia, etc. sejam mais uteis do que as de latim, he o que me parece incontestavel, porque he para mim fóra de duvida que a mocidade em geral lucra muito mais, e se póde dizer mais bem educada, adquerindo noções destas materias, do que aprendendo unicamente o latim, como se costuma ensinar em nossa terra, o qual muitas vezes, quando não he ajudado de mais alguns conhecimentos, em lugar de adiantar torna pedantes e maniacos os que por toda a parte recitam versos de Virgilio e de Horacio. Entretanto achei mão que fossem assim abolidas todas as cadeiras de latim, bem como me parece um pouco rasoavel que se queira forçar os professores de latim a ensinar primeiras lettras.

Entre os demais trabalhos da assembléa o que sobresahe são algumas leis tendentes a prevenir furtos de gados, o que me parece de summa utilidade, porque he este depois das seccas um dos males que mais affligem esta provincia.

PERNAMBUCO

Jury do Recife.

3.ª SESSÃO ORDINARIO DESTE ANNO.

Presidencia do Sr. Dr. Neiva.

A's onze horas da manhãa, feita a chamada, acham-se presentes 38 Srs. jurados.

O Sr. Presidente: Abre a sessão.

São apregoados os réos e testemunhas

O Sr. Presidente:--Vai-se proceder ao sorteio do concelho, que tem de julgar o réo Theotonio Josquim da Costa, accusado pelo crime de offensas physicas.

Procedido o sorteio, sahem escolhidos os Srs. Candido Thomaz Pereira Dutra, Manoel Antonio Martins Pereira, José Corrêa Leal, Antonio Cardozo Queiroz Fonseca Junior, Manoel Ferreira Lima, José Maria da Cruz, João Maria de Albuquerque Oliveira, José Domingues Codecera, Firmino José Felix da Rosa, Joaquim José Ferreira da Penha, João Arcenio Barbosa e Francisco Cavalcanti de Mello; os quaes prestam o juramento do estylo.

O Sr. Presidente faz ao réo o seguinte

Interrogatorio.

Juiz--Como se chama?

Réo--Theotonio Josquim da Costa.

Juiz--Sabe porque está processado e o motivo porque vem a este tribunal?

Réo--Ignoro.

Juiz--E nunca procurou indagar porque foi processado?

Réo--Não, Sr.

Juiz--Quando foi preso?

Réo--No dia 28 de junho deste anno.

Juiz--E não sabe porque o prenderam? Não tratou de indagar o motivo?

Réo--Não Sr, porque foi uma calumnia.

Juiz--Depois que foi preso não foi á presença do juiz que o processou?

Réo--Uma só vez.

Juiz--Então nessa occasião havia de saber o motivo da prisão.

Réo--Foi uma calumnia.

Juiz--E qual foi essa calumnia?

Réo--Dizem que eu dera uma cacetada n'um escravo, quando eu não a dei.

Juiz--Conhece João de Freitas Guimarães?

Réo--Conheço, sim, Sr.

Juiz--Conhece tambem um escravo delle por nome Caetano?

Réo--Sim, Sr.

Findas as allegações do Sr. promotor e do advogado do réo, o Sr. juiz faz o relatorio da causa e entrega ao presidente do conselho os seguintes quesitos

1.º O réo Theotonio Joaquim da Costa praticou o facto, de que he accusado, de haver feito offensas physicas no preto Caetano, escravo de João de Freitas Guimarães?

2.º O réo praticou a noite o facto de que he accusado?

3.º O réo praticou o facto com sorpreza?

4.º Existem circumstancias attenuantes a favor do réo.

Recolhendo-se o conselho, volta pouco depois, respondendo negativamente a todos os quesitos propostos.

O Sr. Presidente, conformando-se com a decisão do jury, profere a seguinte

Sentença.

A vista da decisão do jury, absolvo o réo Theotonio Joaquim da Costa do crime de que he accusado, e mando que se lhe dê baixa na culpa; pagas as custas pela municipalidade. (Eram duas e meia horas da tarde.)

THESOURARIA DA FAZENDA PROVINCIAL.

Demonstração do saldo existente na caixa de depositos em 30 de setembro de 1850.

Saldo do mez de agosto p. p.	19:928/000	
Receita no corrente mez	1.398/000	21:326/000
Despeza no corrente mez		/
Saldo.		21:326/000
Em lettras a vencer em 1851 a 1852	20:490/000	
Em lettras a vencer em 1852 a 1853	836/000	21:326/000

O thesoureiro,
Thomas José da Silva Gusmão Junior.

No impedimento do escrivão,
Luiz de Pinho Borges.

Demonstração do saldo existente na caixa do exercicio de 1849 a 1850 em 30 de setembro de 1850.

Saldo em 31 de agosto proximo passado	261:361,968	
Receita no corrente mez	10:539,986	271:901,954
Despeza » »		68:985,785
		202:916,169
Saldo em lettra em 31 de agosto	4:790,500	
Receita no corrente mez	$	
Despeza » »	/	4:790,500
Saldo	Rs.	207:706,669
Em cobre	102,169	
Em notas	202:814,000	
Em lettras vencidas	4:790,500	207:706,669

O thesoureiro,
Thomas José da Silva Gusmão Junior.

No impedimento do escrivão,
Luiz de Pinho Borges.

[EXE]MPLAR ENCONTRADO

Demonstração do saldo existente na caixa do exercicio de 1849 a 1850 em 30 de setembro de 1850.

Saldo do mez de agosto p. p.	3:393$976	
Receita no corrente mez	10:000$000	13:393$976
Despeza		5:850$167
	Saldo reis	7:543$809
Em cobre	7$809	
notas	7:536$000	7:543$809

O thesoureiro, *Thomaz José da Silva Gusmão Junior.* No impedimento do escrivão, *Luiz de Pinho Borges.*

Demonstração do saldo existente na caixa do exercicio de 1850 a 1851 em 30 de setembro de 1850.

Saldo em 31 de agosto p. p.	13:361$450	
Receita no corrente mez	67:481$633	
		80:843$083
Despeza no corrente mez		64:533$059
	Saldo .	16:310$024
Saldo em lettras em 31 de agosto p. p. . .	140:705$534	
Receita no corrente mez	699$000	
	141:404$534	
Despeza no corrente mez	3:125$250	
		138:279$284
	Réis . .	154:589$308
Em cobre		32$024
Notas		16:278$000
Lettras a vencer em outubro		31:343$000
em dezembro.		3:125$250
em janeiro .		32:343$000
em março .		3:125$250
em abril.		32:343$000
em junho .		4:667$784
em julho .		31:332$000
		154:589$308

O thesoureiro, *Thomaz José da Silva Gusmão Junior.* — No impedimento do escrivão, *Luiz de Pinho Borges.*

DIARIO DE PERNAMBUCO.

RECIFE, 3 DE OUTUBRO DE 1850.

O vapor *Pernambucano*, chegado hoje dos portos do norte, trouxe-nos jornaes do Pará até 14, do Maranhão até 19, do Ceará até 24, e da Parahiba até 28 do passado; e bem assim a carta que, sob a rubrica—*Interior*, e data de 25 de setembro, nos dirigio certo Cearense que se não esqueceu de nós, e que se obriga a escrever-nos identicas, sempre que occorrer na sua provincia algum acontecimento notavel, ou que exija de minuciosa narrativa, para ser devidamente apreciado.

Para ficata tranquillo, e sob a administração do Sr. Fausto Augusto de Aguiar, o qual, tendo alli chegado em a noite de 11 do passado, tomára posse da presidencia a 13 com as formalidades do estylo, ao mesmo tempo em que o Sr. tenente-coronel Francisco Xavier Torres passava o commando das armas da provincia ao Sr. brigadeiro Henriques Marques de Oliveira Lisbôa.

Restituido da presidencia, o Sr. conselheiro Jeronymo Francisco Coelho recebeu continuas e irrefragaveis provas de haver conquistado o amor e o respeito da maior parte dos Paraenses, que se não cansaram de testemunhar-lhe os sentimentos de gratidão e amizade de que se achavam possuidos para com elle. E na verdade bastante, os Paraenses nada mais fizeram do que pagar ao Sr. Coelho a divida sagrada. Sim, elles lhe devem muito; pois que, durante sua gloriosa administração, dominou prudentemente na Pará a sabia politica da TOLERANCIA E JUSTIÇA.

Em o ultimo de agosto algum ladrão roubara o thesouro publico paraense, a respectiva recebedoria provincial, como o attesta o artigo *infra* da *Voz Paraense*.

« Ao amanhecer do dia 31 do mez proximo findo o edificio em que estão o thesouro publico e a recebedoria provincial offereciam signaes de que algum malfeitor havia alli entrado. A janella que olha para a porta do mar e que estava aberta, sustinha presa por uma corda nova a escada portatil do serviço da repartição. A sexta janella da travessa das Mercês que tambem estava aberta, offerecia penduradas os grandes cordões do reposteiro da mesa do thesouro, e a porta da rua junto da da mesma travessa que fica bem em cima da guarita em que se posta a sentinella, estava meio aberta. Informado destes maus presagios, o Sr. inspector do thesouro com o Sr. contador e com o segundo escripturario Francisco de Paula Barreto, compareceram, e o Sr. inspector fez logo disto sabedor o Sr. Dr. chefe de policia. Em consequencia, o Sr. delegado de policia do segundo districto João Wilkens de Mattos, acompanhado do Sr. escrivão Paulo Maria Perdigão, e de tres peritos, passou a proceder os necessarios exames. Conheceu-se que o ladrão talvez conseguio ficar escondido em alguma parte da casa e depois de se ter introduzido por um buraco feito na porta que abre para a casa dos cofres, durante o espaço da noite que achou o mais conveniente para levar a effeito seu malvado plano, empregou todos os esforços para arrombar um dos lados do cofre da recebedoria, que felizmente não pôde arrombar cessou ao cofre que está a cargo do thesoureiro, já tentando abril-o pela parte superior, já procurando quebrar-lo pela parte inferior. O ladrão usou de luz com uma vela de cera, e servio-se para descer ou subir alguem dos cordões do reposteiro, porque na parede em que assenta a sexta janella, permanecem signaes do uso dos cordões, que estavam a um canto entre os dous armarios da repartição. Deu-se balanço e conheceu-se existirem intactos o dinheiro e os livros á cargo do Sr. thesoureiro e do Sr. recebedor. A policia se emprega diligente no descobrimento do ladrão e estão presos os tres soldados que guardavam a porta do thesouro. »

A 23 de agosto, um caboclo de nome Francisco assassinára com 2 facadas a Geraldo Francisco de Oliveira, em o dia 21 do mez; e, consummado o acto, lograra evadir-se; mas a policia, desenvolvendo energia e actividade, conseguira captura-lo, 4 dias depois, em uma das Oeiras. Interrogado o assassino confessou o crime.

Em todo o mez de agosto, a alfandega e o consulado do Pará arrecadaram réis 49:206,678; — a mesa de rendas internas, 4:115,678; — a recebedoria das rendas provinciaes, 12 869,761 rs.

Maranhão gozava de socego, e suppômos que, não obstante o desabrimento da imprensa opposicionista, a autoridade publica ha de saber manter alli a força moral de que carece para conservar illesa a tranquillidade publica.

A 7 do corrente deverá encetar os seus trabalhos ordinarios deste anno a assembléa legislativa provincial Maranhense, em que o governo conta com indisputavel e leal maioria.

Infelizmente continuavam no Maranhão os assassinatos.

Em Icatú, succumbira a um tiro, dado talvez por alguem da roça, o negociante portuguez José Joaquim Barbosa; tendo, segundo a fama publica, concorrido para esse acto de barbaridade um tal Rodrigo Pantera e a sargento que commandava o destacamento do lugar.

Em Codó, dentro de poucos dias, tiveram lugar tres homicidios, revestidos de circunstancias mais ou menos aggravantes.

Nessa mesma paragem, Raymundo Gomes, juiz de paz do segundo districto, e por conseguinte obrigado pelo seu caracter publico a não offender as leis da moral e religião, desvirginara uma innocente de tenros annos, e a deixára quasi a morte. E, entretanto, não foi só nem o so publico que esse homem escandalisou com tão brutal procedimento: elle he pai de familia, tem filhos, e com semelhante acto como que lhes ensinou a terem em pouco os sentimentos de honra e honestidade.

De 19 a 31 de agosto o thesouro publico provincial maranhense arrecadára 6:177,859 reis.

A 14 do corrente, cada arrouba de algodão era vendida na praça de San-Luiz por 7,400 rs; e, como havia pouca abundancia delle no mercado, e continuavam a procural-o, cria-se que o seu preço subiria.

Ceará ainda gozava de paz.

Quanto ao estado excepcional em que se achava essa provincia no tocante a politica, nada acrescentaremos ao que refere o nosso correspondente na carta a que nos reportamos em principio; a respeito, porém, da segurança individual e de propriedade, sentimos dizer, que sua situação he melancolica: continuam os roubos e os assassinatos, e a policia, se algum passo da no sentido de reprimi-los, he de modo a torná-se a seu turno criminosa.

Em Sobral, por exemplo, alguns soldados se foram á casa de um tal Galvão, sob o pretexto de tirarem della um escravo furtado, atacaram-lhe fogo; e, tendo-se o mesmo Galvão evadido por entre as chammas, os assassinaram a tiros, ao depois, dando este ultimo procedimento com a allegação de ter a victima, ao surgir das chammas, resistido, descarregando uma espingarda sobre o sargento commandante da patrulha.

Da Parahiba apenas sabemos que o Sr. Dr. Agostinho da Silva Neves tomou posse da presidencia no dia 30 do passado.

Communicados.

Sr. Redactor. — Para patentear ao publico o minha gratidão ao Illm. Sr. major Joaquim Rodrigues Coelho Kelly, peço a Vmc. que tenha a bondade de inserir neste seu muito conceituado jornal estes pequenas e cofundidas linhas, ungidas das minhas apuradas lagrimas, com o fim só sente de fazer justiça ao merito d'aquelle a quem tributa o respeitos de sincera amisade.

O Sr. Kelly fallou, por decreto de 21 de julho proximo passado, e acabo de passar a effectivo para o 1.º batalhão de caçadores de linha; e, tendo este ultimamente publicado a 4 do mez findo, foi mandado passar para o 8.º batalhão da mesma arma, em lugar do Sr. tenente-coronel graduado João Guilherme Bruce!!!

Ora, Sr. redactor, o 1.º batalhão muito pouco tempo gozou da effectividade e bons serviços do Sr. Kelly, não só como major, mas como excellente commandante. Eu, na verdade, que não animo a mostrar ou a declarar ao publico quaes os serviços que o Sr. Kelly prestou ao 1.º batalhão, e ao 1.º batalhão, porque elles são tantos e tão patentes, que me tornaria um afastado para com o publico se sata, e me tornaria por conseguinte um usurpador do precioso tempo; mas fique esse publico sabendo que os serviços do Sr. Kelly ao 1.º batalhão dão-lhe direito de merecer do mais graduado official até o mais recruta soldado um terno reconhecimento de firme gratidão, e por longos annos.

O Sr. Kelly ganhou geralmente no 1.º batalhão de caçadores muitas sympathias e amisades; e fique o mesmo Sr. certo de que tem nos corações de todas as praças, que tão dignamente commandou, um distincto lugar. A honradez, o caracter, o zelo e a perspicacia do Sr. Kelly, faz com que sua ausencia seja sempre sentida.

Basta, basta, Sr. redactor, o Sr. Kelly não necessita que este seu amigo lhe teça encomios, uma vez que merece elle todos os elogios e gratidões de seus ex-commandados; e elles esperam que o governo de S. M. o Imperador lhes tornará a restituir no commando o Sr. Kelly.

Receba, pois, elle minhas despedidas, misturadas com lagrimas de saudades; e desejo-lhe seja tão feliz no seu novo batalhão, como o foi no 1.º de caçadores, e que Deus sempre lhe conceda prosperas felicidades e annos de vida, para com multissima honra testemunhar sua briosa carreira militar. Adeos, Sr. Kelly, adeos. Por

Hum seu amigo certo,
do 1.º batalhão de caçadores

Recife, 3 de outubro de 1850.

Antes de terminar os nossos artigos sobre a cultura e commercio do algodão, vamos publicar os seguintes extractos do periodico — *Willmer & Smith's European Times* — de Liverpool de 2 de janeiro, e ainda outro do — *Economist* — de 4 de maio proximo passado.

Importação do algodão em rama na Grã-Bretanha no anno de 1849.

	Saccas.	arrobas.
Dos Estados Unidos	1,477,727	20,000,000
Do Brasil	163,768	900,000
Do Mediterraneo	72,651	500,000
Da India Oriental	182,167	2,140,000
Das West-Indias	9,114	60,000
Total	1,905,427	23,600,000

Importação e preços extremos do algodão do Brasil na Grã-Bretanha nos seguintes periodos:

Nos annos.	Termo medio annual *Saccas.*	Preços extremos do de Pernamb *d. por libra.*
De 1806 a 10	80,846	23 a 42
De 1811 a 15	99,274	18 a 41
De 1816 a 20	141,193	13 a 30
De 1821 a 25	149,290	11 a 23
De 1826 a 30	138,813	7 1/4 a 12
De 1831 a 35	138,655	8 1/4 a 18
De 1836 a 40	117,564	7 1/2 a 15
De 1841 a 45	100,610	5 1/2 a 10
De 1846 a 49	91,640	4 1/2 a 9

Preços extremos do algodão na Grã-Bretanha em 3 de maio.

	De 1850	De 1849.
Pernambuco	7 a 8 d. por lib.	4 3/4 a 6 1/4
New-Orleans	6 1/2 a 8 1/2 »	» 3 3/4 a 6
Upland	6 1/2 a 7 3/4 »	» 3 3/4 a 5 1/8
Egypto	6 1/2 a 9 1/2 »	» 5 a 7 3/4
Surrate	4 1/8 a 5 3/8 »	» 3 1/8 a 4

As noticias de uma pequena safra de algodão nos Estados-Unidos, tem ultimamente causado a subida em preços que acima observamos.

Desde primeiro de setembro de 1849 até 17 de abril do corrente anno, haviam chegado do interior aos portos da União sómente 1,757,000 saccas, quando no mesmo periodo do anno precedente as chegadas montavam a 2,269,000; havendo portanto uma diminuição na producção de 512,000 saccas. Além disto tendo havido no consumo do proprio paiz no mesmo periodo um augmento de 35,000 saccas póde-se calcular que a exportação deste genero para fóra da quelle paiz, soffrerá neste anno uma reducção de 26 por cento. Differença esta que em nada prejudica ao cultivador americano; porque (sempre feliz, abençoado de Deos, e protegido por suas leis e governo) se por uma parte a sua colheita he menor de 20 ou 25 por cento, por outra o grande augmento que obteve nos preços, o indemnisará com munificencia, de um tal desfalque. Soffreram, porém, alguns apuros as fabricas de algodão, principalmente na Grã-*Bretanha*; não só pela repentina alta em preços, como pela diminuição da importação, que necessariamente virá a causar uma reducção no trabalho das fabricas: o que poderá vir a ser de um terrivel effeito para a Inglaterra, segundo as demonstrações do—*Economist* — de 5 de janeiro proximo passado.

He, pois, chegada ao Brasil uma occasião a mais favoravel para augmentar as suas plantações de algodão. Aproveitemo-la. Nós cremos que a provincia de Pernambuco póde facilmente em poucos annos de circumstancias ordinarias, triplicar a sua producção deste genero; porque existe ainda muita gente livre no interior com pouca ou nenhuma occupação, por falta de interesses que os ludusam a um trabalho mais assiduo. He aos nossos representantes que compete proporcionar a esta parte de nossa população um trabalho de interesse, animando-a com alguns favores, aplainando as difficuldades que embaração o seu progresso, reduzindo os pesados impostos, preparando emfim á nossa bella e rica provincia em geral um futuro mais lisongeiro.

Estradas e canaes, vias de communicação e transporte os mais breves e commodos são os principaes meios conducentes á riqueza e prosperidade das nações. Não se podia deixar de reconhecer a sua utilidade, e a necessidade dellas nesta provincia. Mandaram-se construir estradas; mas estas fazem-se com tanta morosidade, que julgamos não ter excedido, termo medio, de uma legoa por anno: de sorte que, a continuarmos assim, nem d'aqui a 50 annos chegaremos a Pajeú de Flores! Não seria pois mais conveniente que a assembléa autorisasse ao governo para contratar com alguma companhia a continuação das estradas da provincia a sua conservação, da mesma sorte que se pratica nas nações mais adiantadas? Porque razão não seguimos o exemplo dos Estados-Unidos, cuja prosperidade he tão evidente?

O requerimento da benemerita associação commercial, pedindo a reducção de dous por cento nos direitos de exportação sobre o algodão, café, couros e agoardente, isto he, que o imposto fique igualado ao que actualmente se cobra sobre o assucar, merece ser attendido pela illustrada assembléa provincial, não só por justiça e equidade, como para dar alguma protecção e allivio á nossa industria agricola; muito principalmente porque a respeito do mais importante artigo — o algodão — tal reducção pouco ou nada diminuirá a cifra orçada na receita provincial, porque tendo o algodão subido 30 por cento em preços, esperando-se ainda mais alta, e sendo de presumir que estes preços contribuam para um crescido augmento na cultura, e mais ampla exportação, virá infallivelmente o cofre provincial a ser indemnisado desta reducção pela percepção de direitos sobre maior quantidade exportada, e sobre preços mais elevados.

Poderiamos demonstrar com mais clareza a veracidade deste nosso argumento, apresentando um quadro circumstanciado da exportação deste genero, se nos fosse possivel obtê-lo da repartição competente, com brevidade e modico preço. Todavia, se houver boa disposição a favor da agricultura, julgamos sufficiente quanto havemos dito.

Oxalá que os senhores deputados nos ouçam e nos acreditem. Foi o bem da patria unicamente que nos moveu a este trabalho.

V.

Publicação a pedido.

HOMOEOPATHIA.

Aures habent et non audient,
Oculos habent et non videbunt.

PSALM SSado

Em meiados de maio proximo passado publiquei pelo *Jornal do Commercio*, a resolução em que estava de ensaiar novamente a *homœopathia*, não obstante o desanimo em que me lançou o primeiro ensaio que fiz na França, quando o Dr Abanemann se achava em Paris, por não ter notado nas drogas *homœopathicas* a mais pequena acção; caso este igualmente acontecido a todos os experimentadores da *homœopathia*. Apesar do que, cedi ao numero dos factos que me pareceram concludentes nesta religião, e a favor desta sciencia, seja qual fôr a explicação de tal phenomeno.

Prometti igualmente dar conta ao publico dos resultados das minhas observações fossem ellas favoraveis, ou desfavoraveis á *homœopathia*.

Ora, havendo eu cahido doente da febre reinante justamente no dia do meu segundo annuncio no *Jornal*, e tendo a terrivel molestia feito duas repetições sobre o meu corpo, deixando-me tão estragado, e até hoje sempre mais ou menos soffrendo, não me foi possivel fazer um exame tão completo sobre esta sciencia como eu tivera desejado. Por isso apenas posso dar conta das ideias geraes que se me ficaram, sem entrar na analyse da veracidade e justeza da acção de cada um dos medicamentos *homœopathicos*, o que deverei fazer mais tarde.

A *homœopathia* he uma sciencia realmente admiravel e de alta importancia; mas he uma sciencia no berço, e ha bem pouco nascida! Por cujo motivo esta esta sciencia ainda muito longe de ser aquillo que a pregoam os *pseudo-homœopathas* do Rio-de Janeiro: não he essa sciencia *exclusiva*, como se pretende por ahi, não he essa sciencia de seculos feita, refeita e invariavelmente fixada. Pelo contrario, carece ella muito de ser revista, corrigida e augmentada!

Com effeito, havendo sido Hahneman o seu fundador, e não bastando a vida de um só homem para todos os trabalhos ja feitos, vio-se o reformador na necessidade de aceitar os serviços de alguns dos seus discipulos e de outros facultativos que se lhe quizeram aggregar. Ora, aconteceu na Allemanha aquillo que acontece por toda a parte, e he que o numero dos charlatães *especuladores*, sem clinica, e que a desejavam ter, excedeu bem depressa o numero dos zelosos cooperadores da formação da *pathogenesia-homœopathica*, d'onde resultou ficar esta sciencia um labyrintho onde não se entra e donde se não sahe com vista clara, e além disso um labyrintho que não póde inspirar confiança, e que até revolta a razão humana, pela pretenção *homœopathica de casar a desordem dos factos com a harmonia da sciencia*! Como que se a *desordem* por si não revelara a *falsidade* por toda a parte onde se acha. Além disto, a acção dos medicamentos he tão morosa que não he possivel contar sobre elles todas as vezes que se exija um resultado prompto, ou de algumas horas de demora, como nos casos de forte *hemorrhagias*, nas *appoplexias*, nas *constipações rebeldes do ventre*, nos *envenenamentos, etc*

Não pode pois, por emquanto, a *homœopathia* prescindir dos recursos da *allopathia*, salvo qualquer descobrimento que dê aos medicamentos *homœopathicos* a promptidão e energia que lhes faltam e que os fazem parecer inertes, quando realmente o não são.

Pelo que concluirei que não ha maior sensatez em se adoptar o *exclusivismo* na *homœopathia* do que em qualquer outra sciencia, vindo portanto o *eclectismo* a ficar sendo ainda o melhor de todos os systemas, não que o exclusivismo deixe de ser uma regra de perfeita logica, mas porque tambem he da boa logica não passar de um ponto conhecido a outro desconhecido sem *transições*.

Entrando novamente no exercicio da medicina, passarei a verificar a acção especial de cada medicamento *homœopathico*, para cujo fim devo juntar-me com alguns collegas que queiram perder uma parte do seu tempo nesta util e humanitaria missão; entendo que o ganho do dinheiro para o sustento diario não deve ser o unico alvo de cada um sobre esta terra.

Pelo que passo a estabelecer o meu consultorio em harmonia com o meu collega e contemporaneo de Coimbra, J. B. P. de Figueiredo, rua da Assembléa n. 5.

N. B. Sendo pouco digno de um medico vender drogas, e sendo demais esta pratica illegal, serão os medicamentos *homœopathicos* gratuitamente administrados neste consultorio. Sómente serão retribuidas as consultas e visitas, bem como as operações e os partos.

Dr. Luciano Lopes Pereira

O abaixo assignado declara ter annuido e cooperar com o seu collega Dr. Luciano Lopes Pereira, medico das faculdades de Paris e de Coimbra, para a formação de um *consultorio homœopathico*, afim de melhor poder servir os doentes e o desenvolvimento da sciencia. Com este fito convida igualmente desde já, todos os facultativos que houverem de partilhar os mesmos principios, empregando o maior esmero nos trabalhos scientificos e todo o zelo e caridade para com os enfermos, em qualquer condição que elles se achem. — *Dr. J. B. P. de Figueiredo*, medico homœopatha, rua da Assembléa n. 5.

COMMERCIO.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 3 978,102

Descarregam hoje 4 de outubro.

Galeota — *Lusitana* — vinhos.

Sumaca — *Carlota* — fumo e mercadorias.

Escuna *Galante-Maria* — mercadorias.

CONSULADO GERAL.

Rendimento do dia 3 174,133

RECEBEDORIA DE RENDAS GERAES INTERNAS.

Rendimento do dia 3 . . . . . 3:133,399

RENDIMENTO NO MEZ DE SETEMBRO DE 1850

Fóros de terrenos de marinha	90,301
Laudemios	40,000
Siza dos bens de raiz	7 755,814
Decima addicional de mão morta	134,100
Novos e velhos direitos e de chancellaria	300,829
Dizima da chancellaria	286,671
Legitimações	51,200
Sello fixo e proporcional	3 697 597
Premios dos depositos publicos	157,337
Emolumentos de certidões	7,610
Imposto dos despachantes e corretores	125,000
Imposto de lojas abertas e casas de descontos	2:894,800
Dito de carros	89 600
Dito de barcos do interior	62 400
Taxas de escravos	167,000
Tres por cento da cobrança da divida activa	8,220
Rs.	15 868 512

Recebedoria, 2 de outubro de 1850. — O escrivão interino, *João Rodrigues de Miranda.*

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 3 287,343

Movimento do Porto.

Navios entrados no dia 3

Parahiba — 2 dias, hiate nacional *Parahibano*, de 36 toneladas, mestre Nicoláo Francisco da Costa, equipagem 4, carga toros de mangue; ao mesmo mestre. Passageiros, Manoel Leandro de Mello com sua familia, Geremias Lopes, Estacio Mendes da Silva e José Francisco Quaresma.

Buenos-Ayres — 32 dias, brigue inglez *Legerde-Main*, de 204 toneladas, capitão James Trenowth, equipagem 10, carga animaes (mullas); a ordem. — Vem refrescar. — Fundeou no Lameirão.

Barcelona — 34 dias, Polaca hespanhola *Union*, de 173 toneladas, capitão José Creus, equipagem 10, em lastro; a João Pinto de Lemos & Filho.

Idem — 39 dias, brigue hespanhol *Julio*, de 203 toneladas, capitão Filippe Costa, equipagem 13, em lastro; a Manoel Joaquim Ramos e Silva.

Philadelphia — 48 dias, brigue americano *William-Price*, de 230 toneladas, capitão D. Quig, equipagem 12, carga fazendas e farinha de trigo; a Deane Youle & Companhia. — Fundeou no Lameirão.

Para pelos portos intermedios — 17 dias e 9 horas e do ultimo porto 15 horas, vapor *Pernambucano*, de 200 toneladas, commandante J. H. Otten, equipagem 29. Passageiros: para esta provincia, Bento José Esteves com 1 escravo, Joaquim José dos Santos Graça, Antonio Camello de Olanda, Antonio Vicente de Magalhães com seu filho menor, Manoel Porfirio Aranha, João Gomes de Almeida com 1 escravo, Ricardo Roger com seu filho menor e 1 desertor do exercito: para os portos do sul, o Exm. Sr. coronel José Vicente de Amorim Bezerra, o primeiro-tenente Leopoldino da Silva e Azevedo, o segundo-tenente Joaquim Fabricio de Mattos, o Dr. Ignacio Joaquim Barboza com sua familia e 12 escravos a entregar, o alferes João Martins de Moura, o commissario da armada Fernando Francisco Mattheiros, o escrivão da dita Izidorio José de Araujo, um desertor do exercito para Bahia e mais tres praças de pret: para o Rio-de-Janeiro, 11 recrutas para a marinha, 44 praças de pret e 1 recruta pertencente ao exercito.

EDITAL.

— Pela inspectoria da alfandega se faz publico que, no dia 5 do corrente, se hão de arrematar em hasta publica, á porta da mesma, depois do meio-dia, 9 peitilhos de cambraia de algodão bordados para senhoras, um 1,200 rs., total 10,800 rs.; 67 pares de punhos da dita ditos, um 500 rs., total 33,500 rs; 52 toucas de dita para senhoras e meninas, uma 800 rs., total 41,600 rs; 15 pares de punhos de dita ditos, um 500 rs., total 7.500 rs.; 37 manguitos de dita ditos, um 600 rs., total 22,200 rs.; 74 camizetas de dita ditos, uma 1,500 rs., total 111 000 rs.; 70 romeiras e cabeções de dita ditos, um 1,200 rs., total 84 000 rs.: tudo impugnado pelo feitor conferente João Hermenegildo Borges Diniz, no despacho por factura n. 2 e 20 do 1.º e 2 do corrente; sendo a arrematação subjeita a direitos.

Alfandega de Pernambuco, 3 de outubro de 1850. — O inspector interino, *Bento José Fernandes Barros.*

Declarações.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria da fazenda provincial, manda fazer publico que, do dia 7 do corrente mez em diante, pagam-se os ordenados e mais despezas do mez de setembro proximo passado.

Secretaria da thesouraria da fazenda provincial de Pernambuco, 3 de outubro de 1850. — O secretario, *Antonio Ferreira d'Annunciação.*

— Os Srs. arrematantes dos rendimentos das lojas da praça da Independencia podem comparecer com seus fiadores, na casa da camara municipal, para assignar os respectivos termos de arrematação.

— Achando-se a barca de escavação no exercicio de seus trabalhos, convida, em consequencia, o capitão do porto desta provincia aos proprietarios de canoas e donos de aterros, que quizerem mandar suas embarcações receber a bordo da mesma barca a arêa, lama e tudo que ella extrahir, a se entenderem préviamente com elle, afim de lhes indicar as horas dos dias uteis, em que deverá ter isso lugar.

As malas que deva conduzir o vapor *Pernambucano* para os portos do sul principiam-se a fechar hoje (4) as 11 horas da manhãa, e recebe correspondencias com o porte duplo até ao meio-dia sómente.

Theatro de S. Isabel.

23.ª RECITA DA ASSIGNATURA.

Sabbado, 5 de outubro de 1850.

Representar-se-ha, depois de uma escolhida ouvertura, a interessante comedia em tres actos

AS MEMORIAS DO DIABO.

Personagens.

Robin — G. F. de Oliveira.
O marquez de Losmias — A. M. Costa.
O cavalleiro Rapinière — B. J. de Araujo.
O conde de Cerny — S. F. Meira.
João Gauthier — A. J. D. Coimbra.
Valentim — P. B. de Santa Roza.
A baroneza de Ronquerolles — Joanna Januaria
Amelia, sua filha — Emilia.
A condessa de Cerny — Julia.
Tia Catharina — Rita.

A scena passa-se, o primeiro acto em uma casa pobre junto aos Pyrineos, o segundo em Paris e o terceiro no castello de Ronquerolles.

Haverá no terceiro acto o romance da — mysteriosa companhia —, cantado pelo artista Germano, e repetido pela actriz Emilia, como pede a comedia, e com o qual termina, dando um bello realce ao seu desfecho.

Terminará o espectaculo com a graciosa comedia em um acto

Quem casa quer casa.

Começará ás 8 horas.

Os bilhetes acham-se á venda no lugar do costume.

Theatro de S.-Francisco.

BELLAS ARTES.

Hoje, 4 de outubro, estará aberta a galeria optica com as novas vistas do cosmorama, a saber:

O grande jardim de New-York.
A cidade de Trieste, em duas partes.
A cidade de Tunis, na Turquia.
A viagem de Napoleão sobre os Alpes.
Vienna, pelo lado do jardim da Prata.
A rua de Santa-Maria, em Londres.
O ultimo acto do drama Preciosa.
O tumulo de D Pedro I e de D Ignez de Castro em S. Vicente de Fóra, em Lisbôa.
O tribunal da inquisição, na Hespanha.
A aurora boreal do polo artico.

O director espera que o respeitavel publico ficará bastante satisfeito com as vistas acima. Estará aberto das 6 horas até ás 9 da noite.

Publicações litterarias.

A famosa lição sobre a pena de morte composta, e dictada na universidade de Pisa pelo respeitavel Carmignani um dos maiores criminalistas da Europa, está traduzida do italiano em vulgar pelo padre Lopes Gama. Vende-se em Santo Antonio, na loja de livros que foi do fallecido Dr. Coutinho, na esquina do Collegio; no bairro do Recife, na loja de livros do Sr. padre Ignacio; na Boa-Vista, na botica do Sr. Gameiro; em Olinda, rua do Amparo, botica do Sr. Raposo. Preço dez tostões.

Raphael, paginas da juventude

Esta excellente obra de Mr. Lamartine, chegada recentemente do Rio-de-Janeiro, vertida em bom portuguez, e precedida de um interessante prologo do traductor, acha-se á venda pelo modico preço de 3,000 rs., com encadernação ingleza, na rua da Cadeia do Recife n. 38, e na rua Nova n. 6. O merito da obra he attestado pelo nome do autor: nella depara instrucção e deleite o philosopho, o romancista, o poeta, e geralmente quem quer que queira apreciar um bello escripto.

Avisos maritimos.

-- Para a Bahia sahe impreterivelmente o brigue *San-José*: para algum resto da carga, passageiros e escravos a frete, os pretendentes queiram dirigir-se aos consignatarios Viuva Gaudino & Filho, ou ao capitão José Ramos de Souza.

-- Para a Parahiba sahe com brevidade o hiate nacional *Espadarte*: quem pretender carregar ou ir de passagem, trate na rua da Cadeia do Recife, n. 23, ou com o mestre no trapiche do algodão.

-- Para o Rio-de-Janeiro seguirá em poucos dias a bem conhecida escuna *Galante-Maria*: quem na mesma quizer carregar, ou embarcar escravos a frete, dirija-se a Silva & Grillo, na rua do Vigario, n. 4.

-- Para o Rio-de-Janeiro sahirá até o dia 15 do corrente o brigue *Principe-D.-Affonso*: para carga ou passageiros trata-se com Manoel Joaquim Ramos e Silva, ou com o capitão.

Para o Maranhão e Pará

segue, com a maior brevidade possivel, a escuna nacional *Emilia*, de que he capitão e pratico Antonio Silveira Maciel Junior: quem na mesma quizer carregar ou ir de passagem, entenda-se com João Carlos Augusto da Silva, ou com o capitão, na rua da Cruz, armazem n. 13.

Para Mossamedes.

A barca *Bracharense* sahe no dia 6 do corrente: os passageiros queiram-se apresentar na casa n 6, defronte do trapiche novo, para se lhes dar os respectivos bilhetes, afim de serem recebido a bordo com a sua bagagem.

Leilões.

-- Machado & Pinheiro fazem leilão de cem barris com manteiga franceza, em lotes a vontade dos compradores: sexta feira, 4 do corrente, pelas 10 horas do dia, defronte da porta da alfandega.

-- James Crabtree & Companhia farão leilão, por intervenção do corretor Oliveira, de esplendido sortimento de fazendas inglezas, muitas para fechar contas: segunda-feira, 7 do corrente, as 10 horas da manhãa, no seu armazem, rua da Cruz.

Avisos diversos.

Loteria da Matriz da Boa vista.

O restante dos bilhetes desta loteria, que corre infalivelmente no fim do corrente mez, fiquem os bilhetes que ficarem, vende-se, além de outros lugares, na loja de Bernardino José Monteiro, rua do Queimado.

O Medico do Povo em Pernambuco.

Sahio á luz o n. 1.º deste jornal de propaganda homœopathica, contém: 1.º, uma carta ao Illm. e Rvm.º Sr. padre mestre Miguel do Sacramento Lopes Gama; 2.º, uma declaração dos redactores Dr. Sabino Olegario Ludgero Pinho, Dr. Alexandre José de Mello Moraes e João Vicente Martins; e 3.º, extractos do supplemento ao n. 21 do *Medico do Povo na Bahia*, contendo as provas positivas de que a homœopathia *em geral* he preferivel a todos os tratamentos medicos, *em particular* para o serviço das embarcações de guerra, e *especialmente* pelo lado economico para o serviço de quaesquer estabelecimentos sustentados pelos cofres publicos.

-- Pede-se ao S. Joãozinho do *Telegrapho*, que attendendo a sua capacidade litteraria, decifre estas charadas -- *Esteve máo, pessimo, e até ordinario*! repare, meu Joãozinho, que na collocação das phrazes, he que esta o chiste. Se conseguir adivinhar o que isto quer dizer, continuaremos com os enigmas dos seus artigos que dão pannos para mangas. -- *O bocca bamba.*

Attenção

Pergunta-se ao Sr. Joãozinho do *Telegrapho*, em que grammatica aprendeu a conjugar o verbo *applaudir*; ou, então tenha a bondade de reger a oração seguinte: *Eu mesmo, o João o applaudio.* -- Que mizeria!!!

O tragico.

-- Antonio Pereira da Costa e Gama faz sciente ao Sr. arrematante do consumo das agoas-ardentes de producção brasileira, que deixou de vender tal genero em sua taverna do Aterro-da-Boa-Vista n. 78, desde o dia 30 de setembro, e que póde S. Mc. mandar receber quando quizer o importe do consumo do mez de setembro.

-- Roza Maria do Nascimento, Brasileira, retira-se para Mossamedes, levando em sua companhia sua filha menor Antonia Vieira do Nascimento.

-- No dia quarta-feira, 2 do corrente, appareceu um preto na rua de Apollo, vendendo um selim, e como se desconfiasse ser furtado, se apprehendeu: quem for dono, dirija-se a dita rua, cavallarica do Lourenço, que, dando os signaes, lhe será entregue, pagando as despezas.

-- Precisa-se alugar, para o serviço interno de uma casa ingleza, um preto, ou um moleque de 15 annos pouco mais ou menos, sendo fiel: na rua do Trapiche-Novo n. 42, ou annuncie.

-- Um moço portuguez, que tem as necessarias habilitações para caixeiro, tanto para venda como para rua, ou mesmo para outro qualquer negocio que se lhe offereça conveniencia, se offerece para qualquer uma destas arrumações, e ainda mesmo para escrever alguma pequena escripturação, por ter de tudo bastante pratica: quem de seu prestimo se quizer utilisar, annuncie.

ATTENÇAÕ!

Consta que uma pessoa tirára por engano uma carta do correio, vinda de Loanda dirigida a outra pessoa, e que dita carta trazia recommendação de negocios tendentes com Ricardo, genro do Sr. João Sego: roga-se a essa pessoa o favor de, no caso de ignorar a quem dita carta se dirige, a entregar na rua do Crespo n. 5 A, que ahi se inderessa á seu dono.

-- Antonio José da Costa Guimarães deixou de vender espiritos de producção brasileira desde 30 de setembro, na sua venda, no Becco-Largo n. 4

DESCOBRIO-SE AFINAL

o novo methodo de despidir caixeiros, quando elles se não quizerem prestar a ser testemunha falsa. Quem quizer tomar lições gratuitamente desta *sublime sciencia*, dirija-se á casa do Sr. João pancada ☞ *Macaquinho da rua Nova.* ☜

Theatro de Santa-Isabel.

O administrador emprezario do theatro de Santa-Isabel, julga conveniente declarar, para inteiro desengano de quem quer que seja, que sendo costume em todos os theatros destinarem-se pelos respectivos emprezarios lugares para os editores de jornaes, afim de que estes possam com perfeito conhecimento emittir seus juisos a este respeito, teve aqui essa conducta muito de sua livre e espontanea vontade para com os editores dos principaes jornaes desta cidade, que são os que podem com imparcialidade e justiça censurar a companhia no desempenho de seus deveres scenicos, deixando de o fazer para com os periodicos pela sua pouca ou nenhuma importancia. Recife, 3 de outubro de 1850.

Germano Francisco de Oliveira.

-- Roga-se ao Sr. alferes Olinda, que venha ou mande pagar a quantia de 11,960 rs. do que comeu em janeiro de 1848, na rua da Cadeia de Santo-Antonio n. 13, certo de que emquanto não pagar terá de ver seu nome nesta folha. -- *Francisco Simões da Silva Mafra.*

Remedios de graça os pobres

Novo consultorio homœopathico de

João Vicente Martins.

Rua de Apollo n. 24.

todos os dias uteis desde ás 8 horas da manhãa até 1 da tarde improrogavelmente. Fóra destas horas não póde o Sr. J. V. Martins receber visita alguma, por estar occupado em compor e escrever a quarta edição da *pratica elementar da homœopathia* e outras obras. Quando tenha mais adiantada a composição destas obras poderá destinar algum tempo á praticar operações de cataracta, ou outras que exigem as molestias de olhos especialmente, no exito das quaes tem sido, mercê de Deos, muito feliz.

-- O Rvm.º Sr. padre Antonio Francisco da Trindade queira annunciar sua morada para ser procurado.

-- José Antonio dos Santos Andrade retira-se para a nova colonia de Mossamedes.

-- P. Caumont retira-se para o Rio-de-Janeiro nestes 30 dias, por isso roga a todos os seus freguezes e mais pessoas que tenham de concertar seus candieiros, que os póde mandar á rua Nova n. 52, que serão promptamente servidos.

-- O bacharel João de Barros Falcão de Albuquerque Maranhão advoga nos auditorios desta cidade; e, para o que, póde ser procurado na rua estreita do Rozario n. 20 primeiro andar, das dez horas da manhãa até as duas da tarde; e, quando o não achem em casa, dirijam-se por escripto á botica n. 23, na mesma rua. Verdade, ajuste rasoavel e o maior desvello são os penhores que offerece aos seus benignos clientes.

-- Heitor Barboza Xavier da Silva retira-se para Mossamedes com sua mulher Helena Francisca de Mello e seus filhos Merentina Correia Barboza, Manoel Theotonio da Silva, João Capistrano Barboza (menor), e sua sobrinha Claudina Francisca de Sena.

-- O armazem de fama da rua da Cruz n. 37, deixou de vender bebidas espirituosas de producção brasileira, por não convencionar com os Srs. collectores, e para constar faço a presente declaração. Recife 1 de outubro de 1850. -- *João Alves de Oliveira.*

-- Aluga-se a quem quizer passar a festa a mui commoda casa terrea, sita no Monteiro, contigua ao sobrado em que mora o Sr. Joaquim Correia, e do lado do rio: na rua da Aurora, n. 48.

-- Precisa-se de um bom moleque, que tenha pratica de vender na rua qualquer venda que se lhe entregar, e que seja fiel: a tratar nas Cinco-Pontas, padaria de Soares & Silva.

-- A pessoa que deseja saber quem he o procurador de Antonio Ferreira Lima, dirija-se a rua do Collegio n. 12, a fallar com Sebastião José Gomes Penna.

-- A abaixo assignada, viuva do finado Marcianno do Espirito Santo, tendo, em consequencia do testamento do mesmo finado, de dar partilha dos bens do seu casal a um filho do seu finado marido do mesmo nome, e todo este vendido e recebido o producto da maioria do dito casal em tal fórma, que ainda resta a annunciante; consta-lhe que o mesmo herdeiro procura vender ou hypothecar duas casinhas mei'agoas que são do casal, e não os bens mais pertencer em partilha a esse herdeiro, por isso avisa por meio deste a todas as pessoas a quem forem offerecidos os referidos bens, que nada contratem sobre elles, porque se estão inventariando pelo juizo do civel da primeira vara, escrivão Motta. -- *Joanna Maria da Conceição.*

-- Precisa-se de um trabalhador de enxada, e que saiba tirar leite em vaccas: na Magdalena, estrada nova, primeiro sitio de portão de ferro. No mesmo precisa-se de um bolieiro.

Passaportes.

Tiram-se passaportes para dentro e fóra do imperio, correm-se folhas, despacham-se escravos, e tiram-se titulos de residencia para sempre: para esse fim se procura na praça da independencia, livraria, ns. 6 e 8, e na rua do Queimado, n. 25, loja de miudezas do Sr. Joaquim Monteiro da Cruz.

-- Pede-se ao Sr. Juvencio do Rego Rangel que tenha a bondade de apparecer na rua do Rangel n. 11, primeiro andar, a negocio que lhe diz respeito.

— Precisa-se de um rapazinho de 11 a 13 annos de idade para caixeiro de loja de fazendas na cidade de Maceió: a fallar na rua do Crespo n. 16.

Precisa-se alugar uma preta para o serviço interno de uma casa de pequena familia: quem a tiver dirija-se a rua do Crespo, loja n. 23, que achará com quem tratar.

— José Lopes Pereira de Carvalho, da Bahia, approveita o vinculo deste acreditado jornal para despedir-se daquellas pessoas a quem pessoalmente o não póde fazer, rogando-lhes o queiram desculpar pela brevidade de sua partida, e lhes offerece o seu prestimo, supposto que fraco.

— Acha-se fugido do convento de S.-Francisco de Serinhãem o religioso franciscano Fr. Francisco da Purificação; está declarado apostata, e como tal excommungado e suspenso de ordens: faz-se este aviso por disputar as autoridades ecclesiasticas, e para que o povo se não engane. --- *O catholico*

-- Precisa-se de um menino de 10 a 12 annos, para caixeiro de loja, o qual tenha familia no matto: quem o tiver annuncie.

-- Um rapaz brasileiro se offerece para cobrar dividas de qualquer loja, dando garantia a satisfação das pessoas que o encarregarem de ditas cobranças: quem de seu prestimo se quizer utilisar, dirija-se á rua larga do Rozario, n. 36, botica.

--D. Maria Feliciana de Oliveira quer vender a sua casa da rua de S.-Thereza n. 13, se alguem se julgar com algum direito por qualquer onus, queira declarar por esta folha.

— Quem quizer trocar apolices da companhia de Beberibe por propriedades, annuncie.

-- Dá-se um conto de réis a premio de 1 e meio por cento, por tempo de um anno, pagos os juros mensalmente, sobre hypotheca em bens de raiz, ou firmas a contento: na rua Direita, n. 59.

-- O bacharel Francisco de Salles Alves Maciel, advoga nos termos do Recife e Olinda ante qualquer juizo: quem de seu prestimo se quizer utilisar, dirija-se á rua do Collegio, n. 20, primeiro andar do sobrado da esquina, por cima da loja de livros, e em Olinda, na rua do Amparo n. 36.

-- Precisa-se de uma ama para o serviço de uma casa de pouca familia, a qual seja de maior idade: na rua da Concordia, casa nova de um andar.

Attenção.

Roga-se ao Sr. João José de Lima, que tenha a bondade de ir ou mandar pagar a quantia de 16,990 rs., proveniente de generos que tomou na venda grande da Capunga ha seis mezes, certo de que, emquanto não pagar, seu nome não sahirá desta folha.

-- João José de Lima, natural da ilha de S.-Miguel, vindo de Lisbôa, na ultima viagem da barca *Ligeira*, chegada a este porto no dia primeiro de agosto ultimo, vio um annuncio para outro João José de Lima pagar a quantia de 16,990 rs., gastos de uma venda na Capunga, ha 6 mezes; e como o annunciante está aqui ha dous mezes, faz sciente ao publico que não se entende com elle tal annuncio: e por este motivo e mais alguns que possam occorrer, de hoje em diante se assignará João Maria Cordeiro Lima.

— O escrivão da irmandade do SS. Sacramento da freguezia de S.-José do Recife convida, por meio deste annuncio, a seus charos irmãos, para que domingo, 6 do corrente, compareçam ás 9 horas da manhãa, na igreja de N. S. do Terço, em seu consistorio, a fim de se tratar de um objecto muito interessante a mesma irmandade: para cujo fim espera merecer que o seu convite seja attendido.

-- No dia 25 do corrente fugio um moleque crioulo, de 19 annos pouco mais ou menos, estatura baixa, olhos vivos, pernas arqueadas, com falta de um dente na frente, de nome Lino; levou calça de casemira côr de cinza com quadros e camiza de algodãozinho. Adverte-se que elle costuma a mudar de traje, e até ja foi encontrado com jaqueta preta e chapéo, e a andar pelas estradas da Passagem, Manguinho, Ponte-de-Uchôa, Poço, Beberibe e outros arrabaldes. Quem o apprehender, poderá leva-lo á rua Augusta n. 3, que será generosamente recompensado.

-- A pessôa que no dia 28 de dezembro proximo passado foi na rua do Sol n. 9, empenhar dois relogios de ouro, sendo um patente inglez, e outro suisso, e com as competentes correntes, queira ir resgatar ditos relogios, ou na falta va pagar os juros, do contrario vam ser vendidos para pagamento do principal e juros.

-- O abaixo assignado faz ver aos Srs. colletores de agoas-ardentes e mais espiritos de producção brasileira, que deixou de vender ditos espiritos, na rua da Cruz n. 41.

Bento José Rodrigues.

-- Na rua do Sol n. 9, precisa-se falar ao Sr. Manoel de Souza Pereira, a negocio do seu interesse, ou annuncie a sua morada, se he que assiste na praça.

-- João Simões Pimenta, José Francisco de Azevedo e Francisca Roza retiram-se para Mossamedes.

= A fabrica de caldeireiro, latueiro, funileiro e ferraria da rua do Brum que tem gyrado sob a firma de Mesquita & Dutra, continua de hoje em diante sob a gerencia, responsabilidade e firma do Sr. Francisco Antonio Correia Cardoso, por contrato social em commandita com ditos Mesquita & Dutra, ficando estes obrigados por todo o passivo desta firma, a qual continua na fabrica de fundição de sinos e mais negociações: e quanto as dividas activas da fabrica de caldeireiro da antiga firma, fica a sua arrecadação a cargo do Sr. Candido Thomaz Pereira Dutra para proceder a sua liquidação; avisa-se, pois, a todos os devedores para que no mais curto praso paguem seus debitos, porque do contrario se usará dos meios coercitivos.

-- Aluga-se, por preço modico, o terceiro andar do sobrado n. 20, na rua do Apollo: a tratar com Antonio de Moraes Gomes Ferreira, na mesma casa.

-- Aluga-se, por modico preço, um sitio no lugar denominado Sant'Anna-de-Dentro, com commodos para grande familia, baixa de capim, boa agoa, estribaria para quatro cavallos e cocheira: a tratar com Luiz Gomes Ferreira, no Mondego, ou com Antonio de Moraes Gomes Ferreira, na rua do Apollo n. 20.

-- João de Medeiros Raposo deixou de vender ago'ardente de producção brasileira, na sua taberna da rua das Cinco-Pontas n. 152, desde 30 de setembro de 1850.

-- Bernardino Pereira Ramos faz publico que deixou de vender ago'ardente de producção brasileira desde 30 de setembro de 1850, na rua Augusta n. 58.

-- Offerece-se um rapaz para ser caixeiro de uma casa de commercio, advertindo-se que, além de entender de escripturação, falla perfeitamente francez: portanto, quem do seu prestimo se quizer utilisar, annuncie por este *Jornal*.

-- Precisa-se de uma ama que tenha bom leite: na rua do Livramento, loja n. 36.

-- Alugam-se, no sitio do Barbalho, do fallecido Teixeira Bastos, á margem do rio Capibaribe, defronte da povoação do Monteiro, duas casas de optimo recreio para passar a festa, por tempo de 2 ou 3 mezes, por preço commodo: quem as pretender, dirija-se ao mesmo sitio, a fallar com o inquilino, a toda hora do dia.

-- João Ignacio Correia faz sciente ao Sr. arrematante do consumo da ago'ardente, que do dia primeiro do corrente em diante deixou de vender dito genero em sua taverna no Giquiá.

--O Sr. Joaquim José dos Santos Barraca, queira ir pagar a quantia de 33,460 rs., do que comeu aonde não ignora; do contrario, terá de ser sempre lembrado nesta folha.

-- O Sr. João Cypriano Rangel, queira entregar o dinheiro que recebeu para entregar na rua da Cadeia, n. 13, a seu dono; do contrario, terá de ver sempre seu nome nesta folha.

-- Quem quizer comprar uma lettra da quantia de 56,060 rs. do Sr. José Brazalino da Silva, appareça na rua da Cadeia de S.-Antonio, n. 13, que todo o negocio se fará.

Carlos Claudio Tresse, fabricante de orgãos e realejos, na rua das Flores, n. 19,

avisa ao respeitavel publico que concerta orgãos e realejos, põe marchas modernas deste paiz, concerta pianos, saraphinas, caixas de musicas, accordãos, e qualquer instrumento que appareça: tambem faz obras novas, e vende um orgão proprio para capella, ou altar mor, com boas vozes, por preço commodo.

-- O Sr. Vulixard queira ir á rua da Cadeia de S.-Antonio, n. 13, a negocio que não ignora; do contrario, se publicará qual o negocio.

-- Aluga-se uma ama de leite, parida ha poucos dias: quem a precisar, dirija-se atrás da matriz da Boa-Vista, n. 16.

-- Precisa-se alugar 3 escravos para o serviço da refinaria franceza da rua da Concordia: paga-se bem.

-- Antonio de Almeida Antunes, tendo de retirar-se para fóra da provincia, deixa de ser caixeiro dos Srs. Schafheitlin & Tobler. As pessoas que se julgarem credoras do mesmo apresentem suas contas nestes quatro dias, em casa dos mesmos Srs. Schafheitlin & Tobler: na rua da Cruz n. 38.

-- Quem quizer comprar uma lettra do Sr. Dr Honorio F. de Sigmaringa Vas Curado da quantia de 110,280 rs., annuncie para ser procurado, que todo negocio se fará.

-- O Sr. academico Antonio de Albuquerque Maranhão Arco Verde queira vir a rua da Cadeia de Santo-Antonio n. 13, a negocio que não ignora; do contrario se publicará.

-- O Sr. Francisco de Paula Barreto, estudante de Olinda, morador em Nazareth, queira apparecer na rua da Cadeia de Santo-Antonio n. 13, a negocio que não ignora; do contrario se publicará qual o negocio.

-- O Sr. Antonio Aroza queira dirigir-se á rua da Cruz n. 49, antes de se retirar para fóra do imperio.

-- Precisa-se alugar uma ama para todo o serviço de uma casa de muito pouca familia: paga-se bem: na rua de Agoas-Verdes n. 86, primeiro andar.

-- Bernardino Gomes de Carvalho retira-se desta provincia.

-- O abaixo assignado declara que, desde 30 de setembro, deixou de vender ago'ardente e espiritos de producção brasileira, na sua venda da rua do Trapiche n. 30.

José Joaquim da Silva.

-- Aluga-se por anno, ou para passar a festa, uma grande casa no sitio do Cajueiro, com uma grande sala de frente, gabinete ao lado, duas alcovas grandes, sala de jantar com quatro quartos, duas cozinhas, um grande sotão, estribaria para dous a quatro cavallos e excellente banho; a tratar no mesmo sitio, ou com Bernardino Maia da Silva, na rua do Crespo.

-- Offerece-se um moço brasileiro para caixeiro de loja de fazendas ou miudezas: quem delle precisar, annuncie por este *Jornal*.

-- Roga-se ao Sr. segundo tenente José de Cerqueira Lima, da Bahia, que mande pagar uma lettra, que se acha vencida ha oito mezes; do contrario, terá de ver sempre o seu nome nesta folha.

-- Nos dias 30 de setembro, 3 e 7 de outubro, pelas 4 horas da tarde, a porta do Sr. doutor juiz de orphãos, na rua de Hortas, se ha de arrematar, por ser ultima praça, por tempo de tres annos, a renda do sitio da Casa-Forte, denominado sitio dos Arcos, que foi do finado Francisco Bernardino da Cunha, hoje de seus herdeiros, pelo preço de 350,000 rs. por anno, cujo sitio tem boa casa e telheiro para rancho de matutos, bastantes arvoredos, 26 pés de jaqueiras, 6 jambeiros, bastantes pés de larangeiras, 20 e tantos pés de coqueiros, e grande plantação de café e capim.

-- Offerece-se um sacerdote para capellão de engenho, e mesmo para ensinar primeiras lettras, ou grammatica latina: quem quizer, annuncie.

Paulo Gaignour, dentista francez, recentemente chegado a esta capital, offerece seu prestimo ao publico para todos os misteres de sua profissão, quér extrahindo, limpando e chumbando os dentes naturaes, quér substituindo-os por outros artificiaes, para o que tem os melhores apparelhos. Póde ser procurado a qualquer hora, em sua casa na rua larga do Rozario, n. 36, segundo andar.

--Aluga-se um bom armazem proprio para qualquer estabelecimento, na praia de S.-Francisco; e bem assim um grande caixão proprio para uma excellente cocheira, no Mundo-Novo: a tratar na rua da Cadeia de S.-Antonio, no primeiro andar da casa da viuva Cunha Guimarães.

-- Aluga-se uma casa terrea de pedra e cal, com 3 quartos, 2 salas, cozinha fóra, quintal e cacimba, sita no principio da rua de S.-Miguel, nos Afogados: a tratar no Aterro-da-Boa-Vista, n. 17.

-- Alugam-se e vendem-se, tanto por junto como a retalho, as melhores bichas namburguezas: na rua das Cruzes, n. 40, taverna de Domingos da Silva Campos.

-- O abaixo assignado faz sciente ao Sr. arrematante do consumo de ago'ardente de producção brasileira que deixou de vender dito genero em sua venda, na rua do Nogueira, n. 1, desde o dia 30 de setembro.

Joaquim Francisco de Azevedo

— Roga-se ao Sr. alferes do primeiro batalhão de caçadores, Antonio Matozo de Andrade Camara, de mandar pagar o que deve, na rua do Crespo, n. 16.

Compras.

-- Compra-se um sobrado de um andar, ou uma casa terrea, que seja nova e em boa rua: no Passeio-Publico, n. 7, se dirá quem compra.

-- Compram-se 4 escravos ou escravas para o serviço de campo: na rua Direita, n. 3, se dirá quem compra.

-- Compra-se um preto canoeiro: na rua da Aurora, n. 44.

-- Compra-se uma duzia de cadeiras usadas: na rua da Nova, n. 57.

-- Compra-se uma morada de casa terrea, que seja em boa rua, cujo valor não exceda de 800,000 rs.: na rua de Hortas, n. 140.

-- Compra-se uma canoa que pegue 600 tijolos: quem tiver annuncie.

-- Na rua da Senzalla-Velha, n. 100, segundo armazem aonde se vende bolacha e pão, compra-se effectivamente toucinho da terra, sendo gordo e sem sal, a 5,000 rs. a arroba, e a 160 rs. a libra.

-- Compram-se escravos de 10 a 30 annos, de bonitas figuras, para dentro e fóra da provincia: na rua larga do Rozario, n. 48, primeiro andar, todos os dias das 6 ás 11 horas da manhãa e das 2 ás 5 da tarde.

--- Compra-se effectivamente cobre, chumbo, zinco, estanho, e toda a qualidade de metal velho, não sendo ferro: na rua Nova, n. 38.

Vendas.

Um Milagre.

Vende-se por um tustão, um folhetinho contendo o milagre acontecido na Italia, e publicado neste *Diario*: Na livraria n. 6 e 8, da praça da Independencia.

Loteria da matriz da Boa-Vista.

Aos 10:000$000 e 5:000$000.

Na loja de miudezas da praça da Independencia, n. 4, vendem-se bilhetes, meios, quartos, decimos e vigesimos desta loteria que corre impreterivelmente no dia 31 de outubro, ou antes se se acabarem os bilhetes. A elles antes que se acabem, para não comprarem mais caro, como tem acontecido em outras loterias.

Bilhetes	10,000
Meios	5,000
Quartos	2,600
Decimos	1,100
Vigesimos	600

Attençaõ!

-- Na rua do Queimado n. 27, acham-se optimos escravos para vender, para liquidação de contas, sendo tres optimos para pagens, por serem bonitas figuras, e uma mulata: tudo por commodos preços.

— Vendem-se moinhos grandes e pequenos, proprios para refinações e casas particulares, de muito boa qualidade, e por commodos preços: na rua do Queimado, loja de ferragens n. 4.

— Vende-se um alambique de cobre, levando a caldeira 45 canadas, com serpentina de estanho fino, á preço de 500 rs. a libra, o qual se vende pelo lugar em que está não podêr trabalhar-se, por ir de encontro as posturas da camara: no Aterro-da-Boa-Vista, fabrica de licores n. 17.

-- Na rua Nova, ns. 27 e 33, depositos da fabrica de caldeireiro e serralheiro, na rua Imperial, acha-se prompto um completo sortimento de alambiques e serpentinas, e entre elles uma machina de Derosne para destilar, assim como muito bons carros de mão, e os apreciaveis fogões economicos já experimentados, e entre elles tem um differente e rico que he para o Illm. Sr. Dr. Pedro Francisco de Paula Cavalcanti, cujo fogão tem de sahir por estes dias; por isso os pretendentes que se quizerem aproveitar da occasião de o verem antes que elle va, dirija-se ao dito deposito aonde poderão dar as suas encommendas, que serão compridas a vontade dos freguezes. No mesmo deposito tambem se vende boa folha de Flandres, vidros e tinta: tudo por preço commodo.

GÍVEL

— Vendem-se sellins inglezes elasticos, chegados agora : na rua da Cruz n. 2, casa de Geo: Kenworthy & C.

-- Vende-se farinha de Santa-Catharina, muito superior, a bordo da galeota *Santissima-Trindade*, fundeada junto ao caes do Collegio.

Farinha de mandioca.

Na rua da Cruz, no Recife, armazem n. 13, e na rua da Cadeia, armazem de Campello Filho, vende-se farinha de mandioca do Ceará, muita alva, gommosa e de excellente gosto, tanto em pequenas como em grandes porções, por preço commodo.

Travessa da Madre-de-Deos, armazem. n. 5,

Acha-se estabelecido um deposito, onde encontrarão os freguezes um bom sortimento de licores, espirito de vinho, e todas as mais qualidades; superior vinho de cajú ; chá mate ; e liaças de vime, a preços moderados.

A elles que são baratissimos.

Vendem-se sapatões de couro de lustro, a 2,000 e 2,500 rs., he o que valem de feitio : na rua da Cadeia do Recife, n. 9, loja.

Taixas para engenho.

Na fundição de ferro da rua do Brum, acaba-se de receber um completo sortimento de taixas de 4 a 8 palmos de bocca, as quaes acham-se a venda por preço commodo, e com promptidão embarcam-se, ou carregam-se em carros sem despezas ao comprador.

Deposito de potassa e cal

Vende-se muito nova e superior potassa e cal virgem de Lisbôa, em pedra : tudo em barris pequenos de 4 arrobas, por preço rasoavel : na rua da Cadeia do Recife, n. 12, armazem.

-- Vende-se um preto de bonita figura, bom official de pedreiro, e he de boa conducta ; uma mulata de 18 annos, com um filho mulatinho de 2 annos, a qual corta e faz um vestido de senhora, corta e faz uma camisa de homem, engomma com perfeição, he muito fiel e não tem vicios, o que se afiança : na rua larga do Rozario, n. 48, primeiro andar.

-- Na casa de modas francezas de Madama Millochau, no Aterro-da-Boa-Vista, n. 1, além de um lindo sortimento de chapéos de seda e de palha, recebeu-se um sortimento de capotinhos e manteletes de seda e de filó, e chapéos de palha da ultima moda, para montaria, e de gosto amazona de Paris.

A 1$600 o covado.

Na loja n. 3, defronte do becco do Peixe-Frito, vende-se panno azul, a cinco patacas o covado ; casemira encarnada de duas larguras, a 2,000 rs. o covado.

Bom e barato.

Vende-se princeza muito fina e de duas larguras, a 800 rs ; ainda restam algumas peças de panninho fino, com 12 jardas cada uma, pelo baratissimo preço de 2,500 rs., tem algum mofo : no Aterro-da-Boa-Vista, n. 18, loja.

-- Vendem-se meias de lãa grandes e pequenas ; e rapé rolão hamburguez, em garrafas: na rua da Cadeia, n. 15, loja do Bourgard.

A 4,000 rs. o par.

Vendem-se sapatões de lustro para homem, muito bem feitos, a 4,000 rs. o par : no Aterro-da-Boa-Vista, n. 58, loja de calçado, junto a de selleiro.

-- Vende-se por muito commodo preço, uma rica secretaria com estantes para livros, bastante grande, propria para advogado, sendo de amarello e ainda nova ; assim como, seis cadeiras e duas mesinhas de abrir : na rua estreita do Rozario, n. 28, ultimo andar, das 2 horas da tarde em diante.

-- Vende-se rapé Paulo Cordeiro, chegado no ultimo vapor, por preço commodo : na rua da Cruz, escriptorio de Rodrigo da Costa Carvalho.

Farinha de Tapuyú·

igualmente em sabor, finura e côr a de Muribeca, propria para mesa : vende-se na rua da Cruz, no Recife, armazem n 13.

Deposito da fabrica de Todos os Santos na Bahia.

Vende-se, em casa de N. O. Bieber & C. na rua da Cruz, n. 4, algodão trançado daquella fabrica, muito proprio para saccos de assucar, roupa de escravos e fio proprio para redes de pescar, por preço muito commodo.

Tecido de algodão trançado na fabrica de Todos os Santos.

Na rua da Cadeia n. 52.

vendem-se por atacado duas qualidades, proprias para saccos de assucar e roupa de escravos.

Meias de linho

chegadas ultimamente, vindas do Porto pela Bahia, pés grandes e muito finas · vende-se no escriptorio de Francisco Alves da Cunha, rua do Vigario, n. 11.

Arados de ferro.

Na fundição da Aurora, em S.-Amaro, vendem-se arados de ferro de diversos modelos.

Moendas superiores.

Na fundição de C. Starr & Companhia, em S.-Amaro, acham-se a venda moendas de canna, todas de ferro, de um modelo e construcção muito superior.

Massa de vapor.

Acha-se aberta a padaria da rua do Burgos, Forte do Mattos, na qual se achará diariamente todas as qualidades de massas finas, trabalhadas por machinismo ; tambem se fabricam excellente pão e bolaxinha de araruta, ditas inglezas, bolaxões quadrados e redondos, e outras mais massas todo obra prima : as mesmas se acharão no deposito do pateo do Terço, n. 10.

Aos senhores de engenho.

vendem-se cobertores escuros de algodão, proprios para escravos, por serem de muita duração, pelo diminuto preço de 640 rs. cada um : na rua do Crespo, esquina que volta para a cadeia.

-- Vendem-se bolos francezes por mais barato preço do que em outra qualquer parte : tambem se enfeitam bandejas muito ricas, por barato preço : na rua da Concordia, n. 6.

Na rua da Cruz, n. 10, casa de Kalkmann Irmãos,

vende-se um grande sortimento de instrumentos de musica, com sejam :

Caixas de guerra, e tambores.
Zabumbas e pandeiros.
Arcos de campainha, e pratos.
Baixos de harmonia, trobões.
Trompas, pistões e clarins.
Cornetas, flautas, e pifanos.
Clarinetas, e requintas.
Violões.
E muitos outros instrumentos.

-- Vende-se um moleque de 13 a 14 annos, muito sadio, proprio para o serviço de uma casa, ou para o matto : na rua do Cabugá, loja de miudezas, de Joaquim José da Costa Fajozes.

Bombas de ferro.

Vendem-se bombas de repuxo, pendulas e picota para cacimba : na rua do Brum, ns. 6, 8 e 10, fundição de ferro.

Arados de ferro.

Vendem-se arados de ferro de differentes modelos : na rua do Brum, ns. 6, 8 e 10, fabrica de machinas e fundição de ferro.

Já o barato causa admiração !

Isto acontece na rua do Crespo, n. 6, loja ao pé do lampeão

Vendem-se cassa-chitas de muito bom gosto, a 240 rs. ; cortes da ditas do melhor gosto que teem apparecido, a 2400 rs. ; chitas finas de boas tintas, a 160 e 180 rs. o covado ; riscado americano, a 140 e 160 rs.; dito trançado, a 180 e 200 rs. ; algodão mesclado, a 200 rs. ; zuarte azul com 5 palmos, a 200 rs. ; dito de côres, a 200 rs. ; cassa preta para luto, a 120 rs. o covado ; córtes de fustão muito bons, a 560 rs. ; chales de tarlatana, a 320 e 1,280 rs. ; cobertores de algodão de côr, muito encorpados e proprios para escravos por serem muito quentes, a 640 rs. ; alpaca preta de cordão, com 7 palmos de largura, a 1,280 rs. ; riscados de puro linho, a 240 e 360 rs. o covado.

Antigo deposito de cal virgem.

Na rua do Trapiche, n. 17, ha muito superior cal virgem de Lisbôa, por preço muito commodo.

-- Vende-se uma estola rica, já usada : na praça da Independencia, n. 12.

Queijos londrinos de 5 e 7 libras.

Vendem-se, no armazem de Manoel Francisco Martins & Irmão, na rua da Cruz, n. 62, queijos londrinos, presuntos, para fiambre ; latas com biscoutinho inglez, ditas com araruta, cha superior de S.-Paulo, a 2,240 rs a libra : tudo novo e barato.

--Vendem-se 16 escravos, sendo um bom carreiro e mestre de purgar ; 3 ditos de todo o serviço ; 2 mulatinhos de 16 annos ; 2 ditos de todo o serviço de campo ; uma mulatinha recolhida, de 14 annos, que cose e engomma ; 2 escravas moças, de bonitas figuras, que cosem bem e engommam ; 5 ditas de todo o serviço : na rua Direita, n. 3.

— Vendem-se relogios de ouro e prata, patente inglez : na rua da Senzalla-Nova, n. 42.

Agencia de Edwin Maw.

Rua de Apollo, n. 6, armazem de Mc. Calmont & Companhia, fazem ver aos Srs. de engenho e aos seus correspondentes nesta praça, que no seu estabelecimento se acha constantemente bom sortimento de moendas todas de ferro para animaes, agoa, etc.; meias ditas para armar em madeira ; machinas para vapor com força de 4 cavallos ; taixas de differentes modelos e de todos os tamanhos e grossuras, tanto de ferro batido como coado ; espumadeiras, cocos, etc., de ferro estanhado ; safras para ferreiros : tudo muito bom e por barato preço.

Deposito geral do superior rapé Areia-Preta da fabrica de Gantois Pailhet & C., na Bahia.

Domingos Alves Matheus, agente da fabrica de rapé superior Areia-Preta da Bahia, tem aberto um deposito na rua da Cruz, no Recife, n. 52, primeiro andar, onde se achara sempre deste excellente e mais acreditado rapé : vende-se em botes de uma e meia libra, por preço commodo.

João Keller & COmpanhia, na rua da Cruz, n. 55,

Vendem a preços commodos, vinho muscatel de Setubal, em caixas de uma duzia ; dito muito bom de Lavradio e Collares, em barris de quinto ; dito de Champanha, da mais acreditada marca ; dito tinto de Cortaillod, de superior qualidade ; extracto de absynth e kirsch ligitimo da Suissa, em caixas de uma duzia ; verdadeiro cognac velho, e da melhor fabrica de França, em barris de 80 garrafas pouco mais ou menos : tambem se vendem por preço muito rasoavel velas de stearina, em caixas de 32 libras ; charutos da Bahia de muito boa qualidade.

-- Na rua da Cadeia-Velha, primeiro andar da casa n. 24, de Manoel Antonio da Silva Antunes, vende-se um rico sortimento de chapéos de palha de Italia, abertos, para senhoras ; camizetas de cambraia, colerinhos, romeiras, manguitos, punhos, tudo excellentemente bordado, bicos finissimos, ricas fitas, e outros objectos de gosto; bem como um completo sortimento de fazendas. tudo se vende por preços muitos rasoaveis.

-- Vende-se, por muito menos preço, o sitio do Manguinho, n. 35 ; uma casa grande, por 400,000 rs., no Poço : tambem se vendem garrafas e botijas : no mesmo sitio.

-- Vende-se uma preta de nação, de 20 annos, sem vicio algum, que cozinha o diario de uma casa, engomma e ensaboa : o motivo por que se vende se dirá ao comprador : na rua do Hospicio, n. 34.

-- Vende-se uma toalha de lavarinto, tendo uma pequena parte de panno no meio, he de bretanha de linho, ou de esguião fino, obra muito bem feita, e o lavarinto he de modelo muito moderno, por preço commodo : no Becco-Largo, n. 1, segundo andar, de manhãa até as 9 horas, e das 3 ás 5 da tarde.

Sedas e velludos.

Vendem-se ricos córtes de seda modernos, furta-côres, tanto lisas como de listras e de barra ; velludos de côres ; merinó azul para roupinhos de meninos : na rua do Crespo, n. 9, loja de João A. C. Guimarães.

-- Vendem-se, na rua da Moéda, armazem n. 15, meias barricas com cal virgem de Lisbôa, a mais nova que ha no mercado, por preço commodo.

Rapé Paulo Cordeiro :

vende-se na rua da Cadeia do Recife, n. 51, loja de fazendas, de João da Cunha Magalhães.

-- Vendem-se cem apolices da companhia do Beberibe, todas ou em porções menores : na loja de Ignacio José da Silva, junto ao arco de Santo-Antonio, no escriptorio da companhia, e no do caixa da mesma se dirá quem vende.

Grande pechincha.

A 4,000 e 5,000 rs.

Vende-se uma porção de cassas francezas de novos padrões e de muitas côres, a 400 rs. a vara, e muito finas, a 500 rs. ; ditas pretas muito finas, a 480 e 560 rs. ; chitas largas francezas, a 320 rs. o covado : na rua do Crespo, n. 14. loja de José Francisco Dias.

A 1$960 o córte.

Na loja da rua do Queimado, n. 3, defronte do becco do Peixe-Frito, vendem-se córtes de casemira de algodão, com 3 covados e meio, pelo baratissimo preço de 1,960 rs : esta fazenda he de listras e xadrez, padrões muito modernos.

— Vendem-se taboinhas para chapeleiro, de superior qualidade: na rua do Trapiche-Novo, n. 16.

Oh ! que pechincha.

Pano verde escuro (finissimo) pelo preço de 4,000 rs. o covodo : no Aterro da Boa-Vista, n. 18.

Farinha de mandioca.

Vende-se farinha de San-Matheus, de superior qualidade, a bordo do patacho *Lima* e sumaca *Bella-Carolina*, fundeados em frente do Collegio, ou ao lado do Corpo-Santo, loja de massames, n. 25.

— Vendem-se 6 burros entre elles alguns manços ja de serviço : na rua do Queimado, n. 14.

Na rua larga do Rozario, n. 22,

vende-se um moleque de 14 annos, de nação, muito lindo ; uma mulatinha e dous mulatinhos de 9 a 10 annos ; uma negra de 20 annos, de linda figura, que cozinha e vende na rua ; um preto de nação, de meia idade, por 300,000 rs ; um mulatinho de 13 annos, proprio para pagem, por ser muito bonito.

-- Vende-se, na rua do Vigario n. 11, armazem de Francisco Alves da Cunha, os seguintes generos, todos de superior qualidade, e por menos preço do que em outra qualquer parte : azeitonas em ancoretas, vinho do Porto em barris de differentes tamanhos, cevada, cal virgem de Lisbôa, arcos para pipas e barris, fio porrete, retroz de Siqueira, cha de San-Paulo, canastras com alhos e ditas com rolhas.

-Vende-se um refe com terçado em bom estado ; na rua da Senzalla-Velha, n 100.

Cal e potassa.

Cunha & Amorim, na rua da Cadeia do Recife, n. 50, continuam a vender cal virgem de Lisbôa, e potassa superior, por preço mais barato do que em outra qualquer parte.

-- Vendem-se os seguintes livros : Mestre da vida ; Lobão, segundas linhas, 3 v.; Ordenação do reino ; Magnum Lexicon ; Valker, diccionario de pronouncig ; Diccionario francez por Constancio, 2 v. ; geometria de Lacroix ; Burro de Q. Horatii ; Geographia universal, por A. Balbi : na praça da Independencia, n 12.

Rua do Rozario larga n. 22.

Vende-se um preto perito official de sapateiro, de boa conducta, proprio para servir uma casa, e nas horas vagas trabalhar pelo officio, pois faz toda a obra de sapateiro com perfeição.

-- Vendem-se, na rua Direita, n. 59, vendem-se velas de carnauba, de superior qualidade, a 8,000 rs. a arroba.

--Vende-se uma casa terrea em chãos proprios, com bons commodos para familia, sita em uma das principaes ruas do bairro de S.-Antonio : na rua da Cruz, n. 64.

Milho e arroz com casca a 2$500 rs. cada sacca.

Vende-se no armazem do Braguez, ao pé do arco da Conceição.

Chumbo de munição.

Vende-se no armazem de J. J. Tasso Junior, rua do Amorim, n. 35.

Burras de ferro.

de muito boa qualidade, e com segredo para as abrir : vendem-se na rua da Cruz, n. 10, casa de Kalkmann Irmãos.

— Vende-se uma escrava boa quitandeira, e que cozinha o diario de uma casa : na rua de S.-José n 7, confronte ao muro da Penha.

-- Vende-se uma marqueza, 6 cadeiras, 2 bancas, uma cama e um bahú : tudo em bom estado : na travessa de S.-José n. 2.

--Vende-se, por preço commodo, a prazo, ou a dinheiro, um terreno optimo para edificação, sito na rua da Palma, com cento e tantos palmos de frente, no qual ja existe um telheiro muito adequado para deposito de madeiras, para cujo fim foi construido : na rua da Cruz, no Recife, armazem de assucar da viuva Pereira da Cunha.

Por 3:000,000 de rs.

Vende-se um terreno com olaria e uma casinha, tendo de frente 107 palmos, e de fundos desde a rua da Aurora até a rua do Hospicio, tendo frente para se edificar 15 moradas de casas : na praça da Independencia, n. 17.

Para os Srs. alfaites.

Vende-se estopa com alguma avaria, a 80 e 120 rs. : na rua larga do Rozario, n. 48, primeiro andar.

Alpaca de lãa e seda a 360 rs. o covado.

Na loja da rua do Queimado, n. 3, defronte do becco do Peixe-Frito, vende-se alpaca de lãa e seda para vestidos de senhoras, a 360 rs. o covado : esta fazenda he tecido de xadrezes de lãa e seda, padrões muito agradaveis.

-- Vende-se uma mulatinha escura, muito bonita, que cose, engomma, cozinha, faz renda e o mais serviço de uma casa ; tem 15 annos : na rua larga do Rozario, n. 35, loja.

Rapé Paulo Cordeiro.

Vende-se o verdadeiro rapé Paulo Cordeiro, em libras e meias ditas, a 1600 rs. : na rua do Queimado, n. 16, loja de José Dias Simões.

-- Vendem-se amarras de ferro : na rua da Senzalla-Nova, n. 42.

-- Vende-se um preta de nação Mina, muito moça e vistosa, que engomma, cozinha e faz todo o mais serviço de uma casa : na rua do Amorim, n. 15.

Charutos de Havana,

de superior qualidade : vendem-se na rua da Cruz, n. 10, casa de Kalkmann Irmãos.

Fogões para cozinha

muito proprios para sitios e qualqualquer lugar aonde não ha cozinha, por preço commodo : vendem-se na rua da Cruz, n. 10, casa de Kalkmann Irmãos.

-- Vendem-se 130 saccos novos de estopa, com duas varas cada um : na rua larga do Rozario, n. 48, primeiro andar.

Loteria do Rio-de-Janeiro.
Aos 20:000$000.

Na praça da Independencia, loja n. 3, com fundo para á do Queimado, vendem-se bilhetes, meios, quartos, oitavos e vigesimos da decima primeira loteria a beneficio do theatro de S.-Pedro de Alcantara, vindos pelo ultimo vapor. Na mesma loja mostram-se as listas das loterias passadas.

Loteria do Rio-de-Janeiro.
Aos 20:000$000.

Na rua estreita do Rosario, travessa do Queimado, loja de miudezas, n. 2, A. Vendem-se os muitos acreditados bilhetes da 11.ª loteria do theatro de San-Pedro de Alcantara do Ri-de-Janeiro.

-- Cordas e bordões para violão e rabeca, na rua estreita do Rosario, travessa do Queimado, loja de miudezas n. 2, A. Vendem-se muito supreriores cordas e bordões para violão e rabeca, por preço mais commodo do que em outra qualquer parte.

A 4:000 rs. e 1,500.

Carteiras de marroquim com chaves, para commercio, com os mezes do anno, a 4,000 rs. cada uma, e dita de tartaruga para algibeira forradas de setim muito ricas, a 1,500 rs. : no Aterro da Boa-Vista, loja, n. 48.

-- Vende-se superior palha de carnauba, chegada recentemente do Assú : na rua da Cadeia do Recife, n. 36.

Vinho de Bordeaux :

vende-se na rua da Cruz, n. 10, casa de Kalkmann Irmãos

AGENCIA da fundição Low-Moor,

RUA DA SENZALLA-NOVA, N. 42.

Neste estabelecimento continúa a haver um completo sortimento de moendas e meias moendas, para engenho ; machinas de vapor, e tachas de ferro batido e coado, de todos os tamanhos, para dito.

-- Vende-se uma preta de 20 annos, de muito boa figura, que cozinha, lava e engomma pouco ; uma mulatinha de 14 annos, que cose, faz lavarinto, engomma, veste e penteia uma senhora ; 2 pretos peças, optimos para carregarem palanquim e ganharem na rua, por darem 640 rs. por dia; um mulatinho de 10 annos, muito bom para servir a uma casa : na rua do Collegio, n. 21, primeiro andar, se dirá quem vende.

-- Vendem-se dous pretos moços, bons canoeiros : na rua da Madre-de-Deos, n. 34, loja.

-- Vendem-se duas lanxas velhas, proprias para qual aterro, as quaes se acham em bom estado; quarenta pipas vazias, proprias para agoardente ; duas amarras ou viradores de linho para navio; uma ilha entre a ponte dos Affogados e o Remedio, a qual tem duas excellentes casas novas de pedra e cal, dois grandes viveiros cercados de rio, tem cento e tantos pés de coqueiros, bastante capim para dous cavallos; vendem-se mais dois chapéos armados de castor muito ricos, para official superior, dois pares de adragonas, sendo um para tenente-coronel e outro para capitão de guarda nacional, obra muito rica, tudo se vende por preço commodo : na rua da Cadeia do Recife n. 54.

Aos Srs. academicos do quinto anno.

Fitas de chamalote encarnadas largas para cartas de bachareis : na rua do Crespo, n. 5, loja de miudezas ao pé do arco.

Agoa de Seltz

de excellente qualidade, e por preço muito commodo : na rua do Trapiche-Novo, n. 16.

— Vende-se estanho em verguinha, de muito boa qualidade : na rua do Trapiche-Novo, n. 16.

-- Vende-se um sitio (que não he foreiro, no principio da estrada que vai da campina de S.-Amaro para Belem, com boa casa de vivenda com sotão e cinco janellas, copiar, muitos commodos, cozinha fóra, cacimba, estribaria, lugar para bezerros, 5 viveiros, um sem numero de cajueiros, muitos coqueiros, mangueiras, jaqueiras, sapotizeiros, larangeiras, etc., muito terreno devoluto, que póde dar pasto para 8 ou 10 vaccas de leite, com desembarque para a cambos da Tacaruna para a maior canoa carregada : na rua larga do Rozario, n. 35, loja.

-- Vende-se uma mulata de 20 annos, sem vicios nem achaques, que engomma com perfeição, cose e cozinha : o motivo por que se venda se dirá ao comprador : na rua do Hospicio, casa terrea com sotão, defronte do n. 17, das 6 ás 9 horas da manhãa, e das 3 da tarde em diante.

--Vende-se um bom carro de duas rodas, por preço commodo : na rua da Aurora, n. 48.

— Vendem-se relogios de ouro sabonete patente inglez : na rua da Cruz, n. 2, casa de Geo : Kenworthy & C.

-- Na rua Direita, sobrado de um andar, n. 33, ao pé da botica, vende-se doce secco de cajú, muito bom e secco ; ditos de mangaba, de sidrão e de outras qualidades; bem como de calda, em barrilinhos e em libras : tambem se fazem bolos de differentes qualidades, bolinhos e bandejas dos mesmos enfeitadas com flores, ramos e figuras, tanto de bolo como de alfinim, com grande perfeição, delicadesa e com seus titulos ; doce de ovos, podins, arroz de leite, empadas, pastelões, jeleias de sustancia e lambedores, proprios para molestias do peito.

-- Vende-se um refe com terçado, em bom estado, por preço commodo : na rua da Senzalla-Velha, n. 100.

— Vendem-se silhões inglezes para montaria de senhora : na rua da Cruz n. 2, casa de Geo : Kenworthy & C.

-- Vendem-se 6 lindos moleques de 10 a 18 annos, sendo um delles optimo barbeiro e sangrador ; 6 pretos de 20 a 25 annos, sendo um delles optimo sapateiro, outro cozinheiro ; um pardo de 18 annos, com principios de carpina ; duas pardas de 16 annos, uma com habilidades ; 8 pretas de 12 a 25 annos, algumas com habilidades, e proprias para todo o serviço : na rua do Collegio, n. 3.

Queijos do sertão,

a 240 rs. a libra, para acabar com o resto ; caixas com superiores velas do Aracaty, brancas e amarellas ; chapéos de palha, a 16,000 rs. o cento ; barricas com farinha de araruta ; courinhos de cabra ; sapatos de couro de lustro em porção : na rua da Cruz, n. 24.

— Vende-se um oculo de alcance, ainda em bom estado : na Boa-Vista, casa junto a ribeira da S.-Cruz.

Escravos Fugidos.

-- Desappareceu, no dia 9 do proximo passado, um escravo de nome Pedro, mulato, de 28 annos, corpo grosso, cara redonda, cabellos torcidos ; tem um dente podre na frente ; levou calças de algodão azul e camisa de algodãozinho nova : quem o pegar leve-o á rua da Aurora, n. 48, que será recompensado.

--Fugio, na noite de 29 para 30 de setembro do corrente anno, do sitio do Bomgy, um mulatinho de nome Francisco, de bom cabello, côr descorada, de 13 para 14 annos, secco do corpo, falla fina ; tem uma marca de ferida em cima de um olho proveniente de uma queda ; o melhor signal por onde póde ser conhecido he ser vesgo de um olho; levou camisa de algodão riscado, calças de algodão trançado azul ; quando foge diz que he forro, e outras vezes que seu senhor mora muito longe, e que não sabe o nome da terra : quem o pegar leve-o á rua Direita, n. 61, venda de João José de Miranda, que gratificará, ou no dito sitio do Bomgy, que foi do fallecido João de Barros.

— No dia primeiro do corrente desappareceu uma preta de Angola, de nome Victorina ; foi de uma irmãa do Sr. major Mayer, e suppõe-se ter se evadido do poder do abaixo declarado, visto a ter arrematado em praça no dia 16 de setembro. Roga-se autoridades policiaes e capitães de campo, que a apprehendam e levem-na ao Passeio-Publico, n. 11, a Firmiano José Rodrigues Ferreira, que gratificará.

Carapuça para quem servir.

No dia 10 do proximo passado, fugio, do engenho Souza, em Agoa-Preta, um escravo de nação, de nome Ambrozio, estatura regular, corpolento, côr um pouco fula, rosto comprido, beiços grossos ; he alguma cousa vesgo ; representa ter 30 annos ; he de suppôr que este escravo esteja acoitado em casa de algum destes bemfeitores da humanidade que estão sempre promptos acolherem quantos negrinhos procurem sua proteção ; porem como todo aquelle que se utilisa do ableio sem consentimento de seu dono, he ladrão, e o abaixo assignado lisongea-se em suppor que nossa sociedade não está tão corrompida que um ladrão encontre proteção naquelles que executam a lei, protesta usar com todo o rigor da lei contra quem o tiver occulto, sejam quaes forem os titulos de que se veja circundado, não só para haver o escravo como os dias de serviço, contados do dia da fuga : quem der noticia certa, ou o pegar, será recompensado. — *José Antonio Pereira.*

-- Fugio, no dia 2 do corrente, um preto crioulo, de nome Manoel, baixo, meio grosso do corpo ; he quebrado de ambas as partes ; tem muitos calos nas costas das mãos em o lugar das juntas dos dedos de amassar pão, por ser no que agora se occupa; tambem tem muitos calos nas palmas das mãos por dantes ter o officio de estivador de navios, cujos calos foram agora cortados a navalha ; levou camisa de algodão trançado branco, e calças do mesmo azul : quem o pegar leve-o ao pateo da S.-Cruz n. 6, padaria, que será gratificado.

-- Fugio, no dia primeiro de outubro do corrente anno, o escravo crioulo de nome Feleciano, de 37 annos, estatura baixa, feições miudas, nariz e beiços finos ; tem a perna direita quebrada e mais curta que a esquerda ; tem um lobinho na cabeça a cima da nuca, toma muito tabaco ; levou chapéo de palha de carnauba novo, camisa de madapolão usada, calças de brim branco trançado ; foi encontrado na estrada nova, indo para o matto : quem o pegar leve-o á rua da Praia-de-S.-Rita-Nova, n. 7, que será gratificado.

PERN. : NA TYP. DE M. F. DE FARIA. — 1850